

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE JOCA MARQUES - PI**

**RELATÓRIO DE
GESTÃO
CONSOLIDADO
2025**

PREFEITO

Fabiana Sindola Maques

VICE-PREFEITO

Midivalda Gomes Carvalho

CONTROLADORIA

Adalberto Costa Silva

SECRETARIA MUN. DE ADM E FINANÇAS

Onofre Silva Marques

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Max Spindola Sobrinho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Luanda Sinthia Oliveira Silva Santana

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Maria Esperança Araújo Silva

Link/URL do Relatório de Gestão:

<https://transparencia.jocamarques.pi.gov.br/jocamarques/transparencia/documentos?layout=transparencia&tipo=33>

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	5
1.2 – ORGANOGRAMA DO MUNICÍPIO.....	6
Gabinete do Prefeito.....	6
Administração e Finanças	6
Educação.....	6
Saúde.....	6
Obras	6
Assistência Social	6
2 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBIL	7
2.1 – Planejamento	7
2.2 - Execução Orçamentária	8
2.2.1 – Balanço Orçamentário	8
2.2.2 - Balanço Financeiro.....	9
2.2.3 - Balanço Patrimonial	10
2.2.4 - Demonstração das Variações Patrimonial	12
2.2.5 - Dívida Fundada Interna	13
2.2.6 - Dívida Flutuante.....	13
2.3 – ÍNDICES CONSTITUCIONAIS.....	14
3 – GESTÃO DE PESSOAS	15
4 – PRIORIDADES E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES POR UNIDADES.....	16
4.1 – EDUCAÇÃO	16
4.2 – SAÚDE	40
4.3 – FMAS.....	51
5 – Considerações Finais	54
6 – Nota Explicativa	55

Anexos

MENSAGEM INICIAL

O presente documento compõe o Relatório de Gestão do município de Joca Marques Piauí, referente ao exercício financeiro de 2025 baseando na Instrução Normativa Nº 01/2022-TCE, que visa proporcionar uma visão clara a sociedade sobre a aplicação de recursos públicos recebidos bem como planejar ações futuras do município.

Ao longo deste documento procurou-se oferecer elementos de forma organizada que permitam uma visão de conformidade e desempenho dos atos de gestão, evidenciando os resultados das ações implementadas nas Unidades Administrativas.

O ano 2025 foi desafiador, de muito trabalho, mas também de muitas conquistas para o município. A gestão garantiu os serviços essenciais à população.

Fabianna Spindola Marques
FABIANNA SPINDOLA MARQUES
PREFEITA MUNICIPAL
CPF: 048.012.903-70

1 – APRESENTAÇÃO

Joca Marques é um município brasileiro situado no estado do Piauí, que alcançou sua emancipação política em 1995, tendo seu território formado a partir do município matriz de Luzilândia. Instalado em 1 de janeiro de 1997. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, a população estimada do município é de 5.394 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de 31,92 habitantes por quilômetro quadrado.

Com uma área total de 169,005 km², Joca Marques ocupa a 126ª posição no ranking dos municípios piauienses em relação à extensão territorial. A cidade se destaca por seu potencial de crescimento, uma vez que está inserida na Região dos Cocais.

Em suma, Joca Marques é um município piauiense em constante desenvolvimento, que busca proporcionar qualidade de vida e oportunidades para seus habitantes através do investimento em áreas-chave, como educação, saúde e infraestrutura. A cidade se mostra cada vez mais promissora, atraindo novos investimentos e contribuindo para o crescimento do estado do Piauí.

i. – SOBRE O MUNICÍPIO



MISSÃO

Administrar com excelência os recursos públicos, servir o cidadão e promover a cidadania e garantindo a qualidade de vida da população.

VISÃO

Ser uma gestão que busca a sustentabilidade do Município e a excelência na prestação de serviços à comunidade.

VALORES

Atendimento eficiente à sociedade; Desenvolvimento social e econômico sustentável; Gestão democrática, transparente e ética; Justiça e igualdade; Cooperação e respeito.

1.2 – ORGANOGRAMA DO MUNICÍPIO

Para um bom funcionamento do serviço, é necessário conhecer a organização e a hierarquização das partes que compõem o a entidade. Conforme apresenta a estrutura organizacional da Prefeitura Joca Marques:

Gabinete do Prefeito

--

Secretarias:

Administração e Finanças

Educação

Saúde

Obras

Assistência Social

2 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBIL

2.1 – Planejamento

O planejamento municipal é peça fundamental na elaboração e na execução das metas e ações que determinam as diretrizes que orientarão os gestores nas tomadas de decisão, visando o bem-estar da população do município. As peças de planejamento orçamentário dão sustentação nessas tomadas de decisões e traçam os objetivos a longo, médio e curto prazo, fornecendo informações sobre as metas a serem alcançadas durante o período das quais elas tratam.

No atual sistema orçamentário nacional, estabelecido pela Constituição Federal, três são os instrumentos utilizados para a operacionalização do processo de planejamento nos entes federados: o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual,

A legislação orçamentária do Município de Joca Marques - PI, vigente durante o exercício de 2025 é a seguinte:

DESCRIÇÃO	LEI
Plano Plurianual 2022/2025	Nº 05 de 20/12/2021
Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025	Nº 04 de 28/06/2024
Lei Orçamentária Anual 2025	Nº 07 de 08/11/2024

O PPA é o instrumento que orienta a administração pública em um período de longo prazo. No Plano Plurianual são definidas por área de resultado, as diretrizes estratégicas de governo e, em atendimento a elas, os programas, com objetivos claramente definidos. Os programas, respeitada a disponibilidade de recursos, são detalhados em ações, que correspondem à estratégia a serem adotadas pelo governo municipal para alcançar os objetivos, detalhadas sem metas físicas e recursos financeiros, referências para os orçamentos anuais. Já a Lei de Diretrizes Orçamentárias vai estabelecer as metas e prioridades da administração, bem como orientar a elaboração da proposta orçamentária e compatibilizar as políticas, objetivos e metas previamente estabelecidas no PPA.

Enquanto na Lei Orçamentária Anual – LOA é estimada a receita e fixada a despesa, e é elaborada com base nas diretrizes anteriormente apontadas pelo Plano Plurianual (PPA) e pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ambos definidos pelo executivo, sempre discutido através de audiências públicas.

2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.2.1 – Balanço Orçamentário

O balanço geral deve ser considerado como um demonstrativo que representa, em dado momento e de modo sintético, o estado de uma administração, sob o ponto de vista de seus direitos e obrigações.

O Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada nos permite cotejar a receita arrecada com aquela que teria sido prevista possibilitando vislumbrar o resultado orçamentário do exercício; o presente município comportou-se da seguinte forma:

RELATÓRIO DEMONSTRATIVO EM ANEXO.

O Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada - Anexo 11 trata-se de comparação semelhante ao Anexo 10, porém em relação à despesa autorizada com a despesa totalizada pelos empenhos feitos à conta dos créditos autorizados, identificando a existência de economia de dotação ou estouro da dotação. Ocorrendo economia quando o que se fixa é maior que o que se realiza, o estouro é quando a despesa realizada supera a fixada. O município em epígrafe portou-se da seguinte maneira:

RELATÓRIO DEMONSTRATIVO EM ANEXO.

2.2.2 - Balanço Financeiro

A situação financeira da entidade é demonstrada pelo balanço financeiro. Esse balanço, que é o Anexo 13 da Lei nº. 4.320/64 acusa na parte da receita orçamentária o produto da arrecadação da receita por fontes feita de acordo com o orçamento, bem como dos ingressos considerados como receita extraorçamentária.

A despesa demonstra os pagamentos por funções de governo. Após a inscrição da despesa orçamentária contabilizam-se as operações extraorçamentárias, cuja soma orçamentária e extraorçamentária é deduzida do total da receita e de saldos anteriores demonstrando dessa forma os saldos de caixa e banco que se transferem para o exercício seguinte.

Do resultado financeiro do exercício registrou-se a seguinte situação:

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO - MCASP
Dezembro(31/12/2025)
CONSOLIDADO

Exercício de 2025

Pag.: 1

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		52.392.798,76	41.921.745,33	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		53.114.347,05	40.640.861,05
<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS</u>		<u>17.132.545,17</u>	<u>16.964.186,11</u>	<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS</u>		<u>18.477.327,94</u>	<u>18.126.988,95</u>
<u>RECURSOS VINCULADOS (EXCETO AO RPPS)</u>		<u>35.260.253,59</u>	<u>24.957.559,22</u>	<u>RECURSOS VINCULADOS (EXCETO AO RPPS)</u>		<u>34.637.019,11</u>	<u>22.513.872,10</u>
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO		29.381.525,99	18.050.104,22	RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO		29.320.207,99	16.800.815,41
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE		4.326.162,08	5.031.493,92	RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE		4.821.134,01	4.595.846,14
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL		255.425,20	428.241,10	RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL		406.052,12	489.198,07
DEMAIS VINCULAÇÕES DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS		661.476,59	798.193,01	DEMAIS VINCULAÇÕES DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS		61.155,26	570.455,70
OUTRAS VINCULAÇÕES		635.663,73	649.526,97	OUTRAS VINCULAÇÕES		28.469,73	57.556,78
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		3.848.453,31	3.919.287,09	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		3.848.453,31	3.919.287,09
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>3.848.453,31</u>	<u>3.907.598,09</u>	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>3.848.453,31</u>	<u>3.907.598,09</u>
REPASSE RECEBIDO		3.848.453,31	3.907.598,09	REPASSE CONCEDIDO		3.848.453,31	3.907.598,09
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>11.689,00</u>	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		<u>0,00</u>	<u>11.689,00</u>
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS - INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		0,00	11.689,00	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS - SALDOS FINANCEIROS		0,00	11.689,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		9.344.927,79	5.623.084,53	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		4.053.543,18	5.985.547,49
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>		<u>2.747.591,31</u>	<u>121.704,77</u>	<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>		<u>109.103,67</u>	<u>129.453,19</u>
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		1.004.308,48	1,02	RP PROCESSADOS PAGOS		109.103,67	129.453,19
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		2.743.282,83	121.703,75	<u>DEPÓSITOS RESTITUTÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>3.654.528,12</u>	<u>4.120.363,71</u>
<u>DEPÓSITOS RESTITUTÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		<u>5.309.710,90</u>	<u>3.833.683,82</u>	PENSAO ALIMENTICIA		2.732,40	3.388,80
PENSAO ALIMENTICIA		3.643,20	3.388,80	RETENCOES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		26.880,95	41.057,00
RETENCOES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		30.482,11	27.258,32	RETENCOES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		1.540.785,43	1.360.852,37
RETENCOES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		1.568.295,20	1.378.847,10	OUTROS VALORES RESTITUTÍVEIS		5.500,38	10.521,30
OUTROS VALORES RESTITUTÍVEIS		15.916,13	10.383,25	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		882.661,15	1.368.815,62
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		2.087.329,74	1.062.583,94	ISS		216.823,44	620.509,47
ISS		535.799,91	389.999,67	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		979.144,44	715.219,15
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		1.068.244,61	961.222,74	<u>OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>		<u>289.911,32</u>	<u>1.735.730,59</u>
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>		<u>287.625,58</u>	<u>1.667.695,94</u>	VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO		285.816,32	1.730.270,71
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO		283.985,58	1.662.065,84	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA		4.095,00	5.459,88
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA		3.640,00	5.630,10	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		6.708.409,12	2.167.945,99
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		2.167.945,99	1.249.524,67	<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>		<u>6.708.409,12</u>	<u>2.167.945,99</u>
<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>		<u>2.167.945,99</u>	<u>1.249.524,67</u>				

CONSOLIDADO

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS		11.613,81	-583,24	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS		-1.742.573,53	11.613,81
BANCOS CONTA VINCULADAS-DEMAIS CONTAS		46.966,70	253.700,88	BANCOS CONTA VINCULADAS-DEMAIS CONTAS		1.904.757,85	46.966,70
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL		2.109.365,48	996.407,03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL		6.546.224,80	2.109.365,48
TOTAL		67.754.125,85	52.713.641,62	TOTAL		67.724.752,66	52.713.641,62

2.2.3 - Balanço Patrimonial

Este Anexo demonstra a situação patrimonial da entidade, ou seja, os valores do ativo e os elementos do passivo. A diferença quando positiva entre o Ativo Circulante e Passivo Circulante apresentará o Saldo Patrimonial de Ativo.

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL Dezembro(31/12/2025)

Pag: 1

Exercício de 2025

A) QUADRO PRINCIPAL

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE		7.174.996,48	2.445.439,43	PASSIVO CIRCULANTE		3.295.500,17	1.301.726,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		6.708.409,12	2.167.945,99	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO		1.462.807,83	112.637,12
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		6.708.409,12	2.167.945,99	PESSOAL A PAGAR		2.164.751,33	3.523,45
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F	-1.742.570,53	11.613,81	PESSOAL A PAGAR DO EXERCÍCIO	F	2.164.751,33	3.523,45
BANCOS CONTA VINCULADAS-DEMAIS CONTAS	F	1.904.757,85	46.966,70	PRECATÓRIOS DE PESSOAL - REGIME ESPECIAL	F	156.000,00	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - USO GERAL	F	6.546.224,80	2.109.365,48	PRECATÓRIOS DE PESSOAL - REGIME ESPECIAL	P	-156.000,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		345.556,53	183.470,79	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		-701.943,50	109.103,67
DEPÓSITOS RESTITUIVÉIS E VALORES VINCULADOS - A RECEBER		156.000,00	0,00	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - DÉBITO PARCELADO	P	-771.943,50	0,00
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS	F	156.000,00	0,00	DSSS A PAGAR	F	70.000,00	109.103,67
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO		189.556,53	183.470,79	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		571.636,77	62.841,82
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	F	170.025,24	168.194,50	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO		571.636,77	62.841,82
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	F	15.418,96	14.963,96	FORNECEDORES NACIONAIS	F	571.636,77	62.841,82
FAMÍLIA PAGO				DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		1.261.055,57	1.126.257,92
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	F	312,33	312,33	VALORES RESTITUIVÉIS		1.257.795,57	1.126.257,92
MATERNIDADE PAGO				CONSIGNAÇÕES	F	217.965,81	185.944,08
CRÉDITOS A RECEBER POR CESSÃO DE PESSOAL	P	3.800,00	0,00	OUTROS VALORES RESTITUIVÉIS	F	11.366,80	951,05
ESTOQUES		118.940,83	91.932,65	CONSIGNAÇÕES	F	1.028.462,96	939.362,79
ALMOXARIFADO		118.940,83	91.932,65	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		3.260,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	P	64.799,57	52.514,79	DIÁRIAS A PAGAR	F	3.260,00	0,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	P	2.160,00	2.160,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		2.558.139,80	2.558.139,80
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	P	23.885,90	21.692,50	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO		97.524,62	97.524,62
AUTOPEÇAS	P	15.985,00	3.455,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	P	97.524,62	97.524,62
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	P	12.110,36	12.110,36	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - DÉBITOS PARCELADOS	P	97.524,62	97.524,62
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		2.090,00	2.090,00	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO		24.757,76	24.757,76
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR		2.090,00	2.090,00	EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO		24.757,76	24.757,76
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR - CONSOLIDAÇÃO	P	2.090,00	2.090,00	EMPRESTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	P	24.757,76	24.757,76
ATIVO NÃO CIRCULANTE		41.174.156,51	38.324.803,28	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		2.435.857,42	2.435.857,42
IMOBILIZADO		41.174.156,51	38.324.803,28	OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		2.435.857,42	2.435.857,42
BENS MÓVEIS		8.527.056,18	7.405.903,25	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	P	2.435.857,42	2.435.857,42
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P	1.205.349,32	1.035.903,81	TOTAL PASSIVO		5.853.639,97	3.859.866,66
BENS DE INFORMÁTICA	P	405.450,81	332.545,76	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P	1.404.440,16	1.338.019,16	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P	127.711,68	113.756,08	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.913.674,69	36.852.182,78
VEÍCULOS	P	2.132.338,37	1.333.912,70	PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL		4.156.130,49	4.156.130,49
PEÇAS E CONJUNTOS DE REPOSIÇÃO	P	3.700,00	3.700,00				
DEMAIS BENS MÓVEIS	P	3.248.065,84	3.248.065,84				
BENS IMÓVEIS		34.960.419,37	33.869.552,21				

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL Dezembro(31/12/2025)

Pag: 2

Exercício de 2025

A) QUADRO PRINCIPAL

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFSS

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
BENS DE USO ESPECIAL	P	1.406.741,94	1.286.741,94	PATRIMÔNIO SOCIAL		4.156.130,49	4.156.130,49
BENS DOMICIAIS	P	96.000,00	96.000,00	PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDAÇÃO		4.156.130,49	4.156.130,49
BENS DE USO COMUM DO POVO	P	900.389,52	900.389,52	RESULTADOS ACUMULADOS		36.757.544,20	32.696.052,29
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P	8.197.838,55	6.426.971,39	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		36.757.544,20	32.696.052,29
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P	24.359.449,36	24.359.449,36	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO		4.061.491,91	2.796.450,77
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		-2.313.319,04	-2.150.652,28	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		32.696.052,29	29.899.601,52
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P	-633.490,78	-470.824,02	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.913.674,69	36.852.182,78
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	P	-1.679.828,26	-1.679.828,26	TOTAL		46.767.314,66	40.712.049,44
TOTAL		48.349.152,99	40.770.242,71				

2.2.4 - Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais informa as alterações efetivas sofridas pelo patrimônio durante o transcorrer de um período. Em realidade, esta demonstração indica, por um lado, os recursos financeiros efetivamente obtidos e, por outro, os recursos aplicados e utilizados nas várias atividades executadas pela administração.

O município apresentou as seguintes variações no patrimônio no decorrer do exercício:

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS						
Dezembro(31/12/2025)						
CONSOLIDADO						
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS						
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		1.687.467,39	2.804.476,39	PESSOAL E ENCARGOS		25.914.922,14
IMPOSTOS		1.687.467,39	2.804.476,39	REMUNERAÇÃO A PESSOAL		24.434.556,78
CONTRIBUIÇÕES		621.621,10	634.045,98	ENCARGOS PATRONAIS		1.280.035,36
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA		621.621,10	634.045,98	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		22.094.510,56
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		454.966,19	156.211,62	USO DE MATERIAL DE CONSUMO		7.292.526,77
JÚROS E ENCARGOS DE MORA		679,77	0,00	SERVIÇOS		14.639.317,03
REMUNERAÇÃO DE DEPOSITOS BANCARIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		454.286,42	156.211,62	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		162.666,78
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		56.837.452,63	44.994.436,08	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		3.221,46
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		3.848.453,31	3.919.287,09	JÚROS E ENCARGOS DE MORA		3.221,46
TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS		32.988.999,32	41.075.148,99	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		7.255.379,97
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		0,00	36.710,63	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		3.848.453,31
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		0,00	36.710,63	TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS		3.389.628,43
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		134.517,00	332.142,00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		17.298,23
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		134.517,00	332.142,00	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		137.125,05
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS		59.736.024,31	48.958.022,70	PERDAS INVOLUNTARIAS		21.158,50
TOTAL		59.736.024,31	48.958.022,70	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		115.966,55
				TRIBUTARIAS		211.811,50
				CONTRIBUIÇÕES		211.811,50
				OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		57.561,72
				PREMIAÇÕES		55.031,72
				INCENTIVOS		2.530,00
				DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		0,00
				TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS		55.674.532,40
				RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)		4.061.491,91
				TOTAL		59.736.024,31

Exercício de 2025

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2025)

CONSOLIDADO

Pág.: 2

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)		
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual
INCORPORAÇÃO DE ATIVO		3.014.628,04
INVESTIMENTOS		3.014.628,04
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO		771.943,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		771.943,50

2.2.5 - Dívida Fundada Interna

O Anexo 16 da Lei nº. 4.320/64 faz referência à demonstração da dívida fundada interna. Essa dívida geralmente é constituída de empréstimos contratados em longo prazo, dependentes de autorização legislativa e de dívidas consolidadas para autorização por prazo superior a 12 (doze) meses.

Ficando assim demonstrada durante o exercício em questão:

Anexo 16 - Demonstrativo da Dívida Fundada
Dezembro(31/12/2025)
CONSOLIDADO

Pag.: 1

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO P/ O PERÍODO SEQUINTE
		EMIÇÃO	CON. MONET.	RESGATE/AMORTIZ	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNA					
OUTROS CONTRATOS - EMPRÉSTIMOS INTERNOS	24.757,76	0,00	0,00	0,00	24.757,76
Sub-total	24.757,76	0,00	0,00	0,00	24.757,76
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR					
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - DÉBITOS PARCELADOS	97.524,62	0,00	0,00	0,00	97.524,62
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DIVERSAS	2.435.857,42	0,00	0,00	0,00	2.435.857,42
Sub-total	2.533.382,04	0,00	0,00	0,00	2.533.382,04
TOTAL	2.558.139,80	0,00	0,00	0,00	2.558.139,80

2.2.6 - Dívida Flutuante

De acordo com a Lei nº. 4.320/64, esse demonstrativo, que é constituído do Anexo 17, registra dívida em curto prazo tais como: os restos a pagar, serviços da dívida a pagar, depósitos, débitos de tesouraria e diversos. Dos saldos das dívidas apuradas no final do exercício encerrado somados; às inscrições ocorridas no exercício subsequente, deduzem-se as baixas verificadas, apontando os saldos a pagar para o exercício seguinte. O município comportou-se da seguinte forma:

Exercício de 2025

Anexo 17 - Demonstrativo da Dívida Flutuante
Dezembro(31/12/2025)
CONSOLIDADO

Pag.: 1

TÍTULOS	FONTE	CONTA	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO DO PERÍODO				SALDO P/ O PERÍODO SEQUINTE
				INSCRIÇÃO	BAIXA	TRANSF. RP NÃO PROC. LIQ.		
						INSCR.	BAIXA	
RESTOS A PAGAR - PROCESSAD(								
EXERCÍCIO 2020			723,45	0,00	0,00	0,00	0,00	723,45
EXERCÍCIO 2022			360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00
EXERCÍCIO 2023			52.681,74	0,00	0,00	0,00	0,00	52.681,74
Sub-total			53.765,19	0,00	0,00	0,00	0,00	53.765,19
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCES								
EXERCÍCIO 2023			24.810,99	0,00	0,00	0,00	0,00	24.810,99
Sub-total			24.810,99	0,00	0,00	0,00	0,00	24.810,99
RESTOS A PAGAR - PROCESSAD(								
EXERCÍCIO 2024			121.703,75	0,00	109.103,67	0,00	0,00	12.600,08
Sub-total			121.703,75	0,00	109.103,67	0,00	0,00	12.600,08
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCES								
EXERCÍCIO 2024			1,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1,02
Sub-total			1,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1,02
RESTOS A PAGAR - PROCESSAD(								
EXERCÍCIO 2025			0,00	2.743.282,83	0,00	0,00	0,00	2.743.282,83
Sub-total			0,00	2.743.282,83	0,00	0,00	0,00	2.743.282,83
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCES								
EXERCÍCIO 2025			0,00	1.004.308,48	0,00	0,00	0,00	1.004.308,48
Sub-total			0,00	1.004.308,48	0,00	0,00	0,00	1.004.308,48
DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES								
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTID			348,81	0,00	0,00	0,00	0,00	348,81
RESSARCIMENTOS E RESTITUIÇÕES			4.019,14	0,00	0,00	0,00	0,00	4.019,14
PENSAO ALIMENTICIA			189,25	3.643,20	2.732,40	0,00	0,00	1.096,05
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTA			6.507,72	30.482,11	26.880,96	0,00	0,00	10.108,88
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINAN			174.883,16	1.568.296,20	1.540.786,43	0,00	0,00	202.392,93
OUTROS VALORES RESTITUTIVOS			961,05	15.916,13	5.600,38	0,00	0,00	11.366,80
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO N			36.060,43	2.087.329,74	882.661,15	0,00	0,00	1.240.729,02
ISS			22.132,84	535.799,91	216.823,44	0,00	0,00	341.109,31
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS			939.362,79	1.068.244,61	979.144,44	0,00	0,00	1.028.462,96
Sub-total			1.184.451,19	5.309.710,90	3.654.528,19	0,00	0,00	2.839.633,90

2.3 – ÍNDICES CONSTITUCIONAIS 2025

A administração Pública dentre tantas obrigações um dos maiores desafios é a aplicação correta dos recursos em compatibilidade com os dispositivos que normatizam a utilização destes. Tanto a Constituição Federal quando as Leis que regem a administração publicam seja em qualquer esfera de governo, trazem a obrigatoriedade de aplicações em áreas que são essenciais para o funcionamento dos serviços públicos e melhorar a qualidade de vida da população, deste modo se torna primordial o planejamento da gestão pública municipal.

No tocante aos índices constitucionais nos quais é exigido do município a aplicação dentro do exercício financeiro pode-se observar que em relação ao artigo 198 da Constituição Federal que dispõe que o município tem que aplicar no mínimo 15% das **despesas com saúde** em relação a **receita de impostos e transferências** foi aplicado o percentual de **16,04%**, o equivalente a **R\$ 2.993.985,82** conforme anexo XII, do RREO- LRF.

Já o artigo 212 da CF diz que o ente tem que aplicar no mínimo 25% da RIT (Receita de Impostos e Transferência) em despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino. O município aplicou em **despesas com MDE** um montante de **R\$ 5.138.907,07** que representa um percentual de **25,05%**

Em relação a aplicação dos percentuais com os recursos do FUNDEB, a Constituição e a Lei 14.113 de 25 de dezembro de 2020 dispõe que o município tem que aplicar no **mínimo 70% dos recursos recebidos pelo FUNDEB** com profissionais da educação básica. O total da receita do FUNBEB, foi no valor de **R\$ 28.244.723,59** destes recursos, **R\$ 19.810.896,86** foram aplicados na remuneração dos Profissionais da Educação Básica, que representa um percentual de **70,14%**. Ainda a respeito dos recursos do FUNDEB a complementação **VAAT**, os recursos recebidos têm que ser aplicados no mínimo 50% na Educação Infantil e 15% em despesa de capital. O valor arrecadado por meio desta foi o montante de **R\$ 11.429.966,38** dos quais foram aplicados **58,99%** com Educação Infantil e **26,67%** em despesa de capital.

A Lei Complementar 101 (LRF) conforme artigos 19 e 20, cita que o município deve aplicar no máximo 54% da sua Receita Corrente Líquida (RCL) em despesas com pessoal do poder Executivo. No exercício de 2025 o gasto com pessoal do ente totalizou o montante

de **R\$ 24.706.998,29**. O percentual da despesa total com pessoal e encargos do Poder Executivo alcançou **50,03%** no exercício de 2025.

QUADRO RESUMO DOS INDICES PREVISTOS POR LEI			
CAMPO DE APLICAÇÃO	% EXIGIDO	% APLICADO	RESULTADO
DESPESAS COM SAÚDE	>15%	16,04%	CUMPRIU
DESPESAS COM MDE	>25%	25,05%	CUMPRIU
DESPEZA COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSCIA	>70%	70,14%	CUMPRIU
DESPEZA COM EDUCAÇÃO INFANTIL – VAAT	>50%	58,99%	CUMPRIU
DESPEZA DE CAPITAL – VAAT	>15%	26,67%	CUMPRIU
DESPEZA COM PESSOAL	<54%	50,03%	CUMPRIU

3 – GESTÃO DE PESSOAS

Atualmente, o quadro de servidores da Prefeitura Municipal, é formado por 359 (trezentos e cinquneta e dois) servidores conforme distribuídos abaixo, assimcomo o quantitativo de servidores aposentados no ano de 2025.

Efetivos= 143

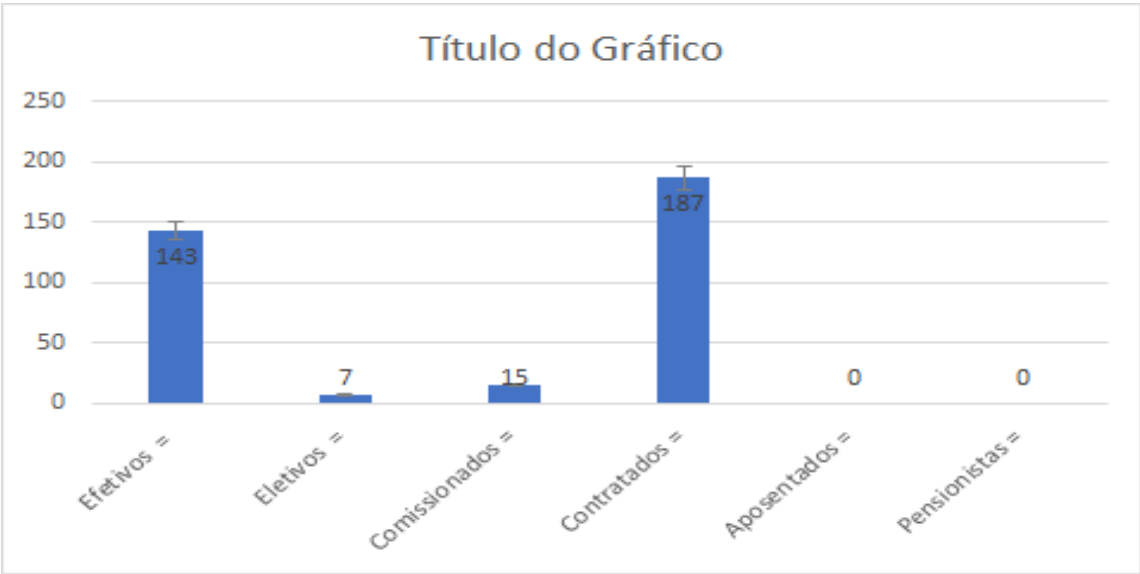
Eletivos= 07

Comissionados= 15

Contratados= 196

Aposentados= 0

Pensionista= 0



4 - PRIORIDADES E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES POR UNIDADES

4.1- EDUCAÇÃO

1.1 - Caracterização

A Educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer sociedade. No município de Joca Marques estado do Piauí, esse cenário não é diferente. A educação inicia – se na Educação Infantil que é a primeira etapa da Educação Básica, é o início e o fundamento do processo educacional. Os anos iniciais é a continuidade da Educação Infantil, e tem como finalidade atender aos interesses e necessidades das crianças que são peculiares nesta faixa etária, visando desenvolver ao máximo suas capacidades e potencialidades. É onde os alicerces do conhecimento são construídos, moldando as bases para o aprendizado ao longo da vida dos estudantes.

Nesse contexto, são inseridos os programas e projetos pedagógicos que apresentam como ferramentas imprescindíveis para elevar a qualidade do ensino e proporcionar uma educação mais completa e significativa. Tais iniciativas buscam abordar as necessidades específicas dos alunos, promovendo o desenvolvimento integral de suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Em Joca Marques, a implementação desses programas e projetos pedagógicos é de extrema importância, para o fortalecimento do aprendizado e diminuição das disparidades educacionais. Ao considerar as características regionais e culturais do município, tais iniciativas podem ser adaptadas para atender às particularidades das comunidades locais, garantindo uma educação mais inclusiva atendendo as demandas da região.

Portanto, os investimentos na educação, são cruciais para o crescimento sustentável e o progresso educacional do município de Joca Marques - Piauí. Ao proporcionar uma melhoria na qualidade do ensino, em todas as etapas da vida escolar, abrindo espaço para uma sociedade mais preparada com cidadãos(as) capacitados(as) para enfrentar os desafios do futuro.

A Secretaria Municipal de Educação – SEMED, do Município de Joca Marques, vem melhorando o trabalho em prol da educação do município e finalizou o ano de 2025, com muitas ações desenvolvidas:

- Elaboração do calendário letivo anual para 2026;
- Elaboração do Plano de Ação 2026;
- Visita as escolas para avaliar as condições físicas e quais as necessidades;
- Palestras nas Escolas em alusão ao dia Nacional do Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Projeto Folclore na Educação;
- Avaliação de fluência para os alunos do 2º ano do ensino fundamental;
- Formações do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC) para gestores escolares e professores da educação infantil e ciclo de alfabetização;
- Formação dos professores da Educação de Jovens e Adultos, EJA.
- Aplicação das provas da 20ª OBMEP;
- Projeto sobre alimentação saudável;
- Entrega do material pedagógico PPAIC;
- Formações PPAIC;
- 4º Olimpíada Mirim de Matemática-OBMEP;
- Plano de Transição da Educação Infantil para o Ciclo de Alfabetização;
- Chamada Pública para Compra direta de Alimentos para a Merenda Escolar.

Destaca-se que este documento tem como base tornar transparente as ações realizadas pela SEMED – e sua estrutura expressa as informações, que permitem a gestão e os membros da educação uma orientação para eventuais redirecionamentos do município de Joca Marques.

A SEMED realizou, durante o ano de 2025, formações mensais com gestores e professores do PPAIC, garantindo a qualificação profissional para refletir na qualidade do ensino-aprendizagem no Município.

Foram realizadas ações/formações relacionadas a programas federais e estaduais como: PPAIC, as mesmas, foram riquíssimas em conhecimentos e garantiram ao nosso corpo docente um leque de informações e materiais que engrandecem a prática em sala de aula.

Houve visitas semanais em todas as escolas da rede municipal pela nutricionista e o Conselho de Merenda Escolar, garantindo melhorias na qualidade da merenda escolar ofertada aos alunos do município, e ainda reunião do Fundeb que tem como objetivo acompanhar e controlar a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo, no âmbito das esferas municipal, estadual e federal.

Em resumo, o ano de 2025 foi fechado com grandes feitos e aquisições para a educação do município. Mesmo com todas as dificuldades que estamos enfrentando pós-pandemia, seguiremos com a certeza de dias melhores. E que estamos trabalhando para ofertar aos nossos discentes um ensino de qualidade em nosso município de Joca Marques.

2 - RELATÓRIO DA COORDENAÇÃO ESCOLAR SOBRE O RESULTADO DO MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FINAIS REFERENTE AO ANO LETIVO DE 2025.

Segue o quadro demonstrativo com a situação escolar de todos os alunos da rede por escola, com a matrícula inicial da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA. Apresentando a situação das escolas do município do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais com o nível de aprovação, reprovação, evasão, transferência e distorção idade/série dos alunos por escola.

Esse quadro serviu como base para uma análise reflexiva por parte da comunidade escolar, de forma a identificar as possíveis melhorias para os anos seguintes.

2.1 - Quadro Geral dos Dados da Rede Municipal Ensino de Joca Marques – PI, Ano Letivo 2025:

QUADRO GERAL DOS DADOS DA REDE MUNICIPAL ANO LETIVO 2024																	
UNIDADE ESCOLAR:		GERAL										MUNICÍPIO:		JOCA MARQUES			
MODALIDADE		EDUC. INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL I, II e EJA									ENDEREÇO: Zona Urbana e Rural						
Escolas	Situação	MATRÍCULA INICIAL				ALUNOS						% DE ALUNOS					
		EDUC. INFANTIL	ENS. FUND. I e II	EJA M. FINAL	TOTAL GERAL MAT. INICIAL	ADMIT. APÓS O SENSO	Total da Matrícula Final	APROV.	REPROV.	EVAD.	TRANSF.	DIST. IDADE /SÉRIE	APROV.	REPROV.	EVAD.	TRANSF.	DIST. IDADE /SÉRIE
Creche Tia Dezi		85	*	*	85	*	85	*	*	*	1	*	*	*	*	*	*
Creche Mãe Diná		175	*	*	175	*	175	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
U. E. Agapto Silvestre Gomes		14	54	49	117	*	117	50	2		2	15	92,5%	3,7%	4,3%	3,7%	27,8%
U. E. Alice do Socorro Castro		*	296	*	296	3	296	282	7		1	82	95,2%	2,3%	2%	0,33%	27,7%
U. E. Coronel Pacifico da S. C. Branco		09	13	52	74	1	75	11	1	*	1	2	85,6%	07,6%	*	7,6%	15,4%
U. E. Gervasio Lages		46	14	28	88	*	88	12	2	*	*	1	85,7%	14,3%	*	*	7,1%
U. E. Jacinto Pereira dos Santos		10	12	42	64	*	64	11	1	*	*	2	91,7%	8,3%	*	*	16,7%
U. E. João Carvalho		*	46	26	72	*	72	44	1	*	*	5	95,6%	2,2%	*	2,2%	10,9%
U. E. João Joaquim		56	22	63	141	*	141	22	*	*	*	*	100%	*	*	*	*
U. E. João Oliveira		8	15	*	23	*	23	15	*	*	*	*	100%	*	*	*	*
U. E. Miguel Peres		*	75	*	75	2	77	73	*	1	1	1	97,4%	*	1,3%	1,3%	1,3%
U. E. São Francisco		3	18	29	50	*	50	17	1	*	*	2	94,5%	5,5%	*	*	11,1%
U. E. Teófilo Leite		*	102	38	140	*	140	100	*	*	2	16	98%	*	*	2%	15,7%
U. E. Torquato Félix		12	38	71	121	1	122	37	*	*	1	6	97,3%	*	*	2,7%	15,8%
E. M. Edilberto Aguiar Marques		*	116	*	116	1	117	110	2	*	4	14	94,8%	1,7%	*	3,4%	12,5%
TOTAL GERAL DA MATRÍCULA INICIAL E FINAL		418	821	398	1.637	8	1.645										
TOTAL GERAL DE MATRICULAS DO MUNICÍPIO		1.637															

3 - AÇÕES E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NO ANO DE 2025

Segue abaixo as ações e programas executados na rede municipal de ensino do município de Joca Marques em 2025, nas modalidades Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

3.1- Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC

Formação de Gestores Escolares e professores da pré-escola e do Ciclo de alfabetização 1º e 2º ano do ensino fundamental de forma mensal. É um programa do Governo do Estado com os municípios, é um programa voltado para assegurar as condições necessárias para que todos os alunos piauienses cheguem ao final do 2º ano do Ensino fundamental com o domínio das competências de leitura, escrita, letramento matemático e, consequentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma. (Parceria do Governo do Estado com o Município).

3.2 - Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE

Oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. A Prefeitura de Joca Marques garante também alimentos provenientes da agricultura familiar, além de outros alimentos de qualidade, ricos em valores nutricionais. O cardápio é elaborado de acordo com a premissa da nutricionista, para que os estudantes tenham uma alimentação saudável e saborosa. A prioridade do município é oferecer uma merenda de qualidade diariamente, considerando as necessidades nutricionais de cada ciclo de ensino.

3.3. Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE

Consiste na assistência financeira às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais.

3.4. Fardamento Escolar

São mais de 1.465 alunos atendidos com uniforme escolar gratuito, é um desafio importante proporcionar aos alunos uniforme escolar gratuitamente. Promovendo a segurança no ambiente escolar, ajudando na identificação dos alunos em possíveis situações de perigo na rua e ainda contribuindo para evitar a evasão escolar.

3.5. Formação Continuada

Para todos os profissionais da educação municipal, inclusive equipe de apoio.

3.6. Programa Educação Conectada

O objetivo do Programa de Inovação Educação Conectada é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica. O programa atende todas as 15 escolas da rede Municipal de Ensino.

3.7. Formações do PPAIC

No decorrer do ano de 2025, foram ministradas formações continuadas (16 horas mensais), para gestores escolares, professores da pré-escola e do ciclo de alfabetização (1º e 2º ano) de acordo com o Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC). É uma iniciativa do governo do Estado do Piauí implementar, em regime de colaboração com os municípios, uma política de estado para assegurar as condições necessárias para que todos os alunos piauienses cheguem ao final do 2º ano do ensino fundamental com o domínio das competências de leitura, escrita, letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma.

4 - RELATÓRIO DE SUPERVISÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FINAIS.

A educação é um direito fundamental para assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano, como também a transformação da sociedade. Sua importância vai além do aumento da renda individual ou das chances de se obter um emprego. É pela educação que aprendemos a nos preparar para vida.

A Secretaria Municipal de Educação, conta com 15 unidades escolares na rede municipal de ensino, 11 escolas ofertando Educação Infantil entre elas 02 creches, Ensino Fundamental Anos Iniciais, entre elas 10 ofertam Educação de Jovens e Adultos – EJA e 02 escolas que ofertam o Ensino Fundamental Anos Finais, entre as 15 escolas do município contamos ainda com 07 escolas oferecendo Atividades Complementares e 01 escola 100% em Tempo Integral. No ano letivo de 2025, foram matriculados 1.637 alunos em todas as unidades de ensino, sendo 418 na Educação Infantil, 423 no Ensino Fundamental I Anos Iniciais 821 no Ensino Fundamental II Anos Finais e 398 na Educação de Jovens e Adultos – EJA. O município finalizou o ano letivo de 2025 com um total de 1.637 alunos dentre estes 16 alunos foram admitidos após o censo escolar.

4.1 - Dentre as Ações que foram Executadas no ano de 2025 destacamos:

- Reuniões entre pais/responsáveis e educadores, ressaltando a importância da parceria entre família e escola.
- Diagnósticos avaliativos com todas as turmas do 1º ao 9º ano.
- Teste de recuperação bimestral;
- Avaliações externas de Leitura e escrita no âmbito do PPAIC;
- Avaliações diagnosticas do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada;
- Sondagem da Educação Infantil;

5 - RELATÓRIO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

O Município de Joca Marques/PI, conta com uma matrícula de 477 alunos no ano de 2024, dividida em 03 etapas, a primeira alfabetização correspondendo respectivamente o 1º ano, a segunda etapa 2º e 3º ano e a terceira etapa correspondendo ao 4º e 5º ano dos Anos Iniciais. As etapas são ofertadas de acordo com a demanda, levando em conta a realidade dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, considerando as especificidades econômicas, sociais e culturais dos seus estudantes. As instituições de ensino quanto ao procedimento de andamento do ano letivo, visa o cumprimento da carga horaria 800 horas.

A EJA é uma modalidade de ensino destinada a garantir os direitos educativos da população a partir de 15 anos ou mais que não teve acesso ou precisaram abandonar os estudos ou não tiveram acesso à educação na idade certa e na escola convencional. A EJA permite que o aluno retorne à sala de aula e conclua em um tempo menor seus estudos, como também prepara o jovem para o mercado de trabalho, já que essas pessoas têm oportunidades maiores de conseguir um emprego. A EJA também proporciona novas oportunidades de trabalho e estudo aos alunos. A iniciativa possibilita que eles estejam prontos para conquistar oportunidades que podem mudar suas vidas. Na EJA cada série tem a duração de 6 meses, dessa forma o aluno(a) consegue alcançar o certificado com a metade do tempo exigido no estudo convencional.

Para melhorar a prática pedagógica e melhorar a renda familiar dos alunos e seu desenvolvimento participativo na sociedade, o município desenvolveu algumas ações:

- Reorganização do tempo;
- Busca ativa;
- Escuta ativa;
- Atendimento individual;
- Acolhimento e merenda;
- Fardamento;
- Kit de material escolar;

6 - ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE JOCA MARQUES - PIAUÍ.

O presente relatório tem como objetivo apresentar o quantitativo geral de alunos por ano escolar, disponibilizando material didático pedagógico para professor e aluno, quantitativo de professores e demais funcionários, situação estrutural da escola e projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2025.

6.1 - Creche Tia Dezí

Creche Tia Dezí no ano letivo de 2025, foram matriculados 85 alunos, no turno matutino, na faixa etária de 01 a 05 anos.

Modalidade Ofertada:

Educação Infantil: etapas - Creche e Pré – Escola. A instituição de ensino não oferece atendimento educacional especializado.

Material Pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória, a escola não possui unidade executora própria, as despesas são mantidas pela Secretaria de Educação.

Quantidade de Funcionários.

Na escola estão lotados 4 docentes e 4 servidores/apoio administrativo

Distribuído da seguinte forma:

2 Merendeira/Zeladora

1 Vigia

01 Diretora

Obs: tem coordenação, mais não é exclusiva da escola.

Estrutura da Escola

A instituição possui, 02 sala de aula, 01 cantina, 01 sala de diretoria, 01 sala de Professores, 02 banheiros 01 masculino e 01 feminino, 01 área aberta

Programa Desenvolvido no Ano de 2025.

- Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC);
- Plano de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- Educação Conectada

6.2 - Creche Mãe Diná

A Creche Mãe Diná no ano de 2025, foram matriculados 175 alunos nos turnos matutino e vespertino, atendendo uma faixa etária de 01 a 05 anos. Sendo nas etapas creche e pré-escola. A escola não oferta atendimento educacional especializado.

Material Pedagógico.

Em relação ao material pedagógico para professor e aluno é disponibilizada de forma satisfatória, a escola possui unidade executora própria, mantendo assim boa parte de suas despesas.

Quantidade de Funcionários.

Na escola estão lotados 16 docentes, 01 diretora, 05 auxiliares de sala de aula, 02 secretárias, 02 merendeiras, 07 serviços gerais, 01 Coordenadora.

Estrutura da Escola

A instituição possui 04 salas de aula, 01 diretoria, 01 cozinha, 01 despensa, 02 banheiros para os alunos sendo 01 masculino e 01 feminino, 01 pátio coberto.

Programas Desenvolvidos no Ano De 2025.

- Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC);
- Plano de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental;
- PDDE;
- Educação Conectada;

6.3 - Unidade Escolar Agápto Silvestre Gomes

A Unidade Escolar Agápto Silvestre Gomes no ano de 2025, teve 117 alunos matriculados nos turnos matutino, vespertino e noturno, sendo 14 alunos na Educação Infantil turma unificada, na faixa etária de 01 a 05 anos, 49 alunos em turmas multisseriadas nos anos iniciais, na faixa etária de 06 a 13 anos e 49 alunos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a faixa etária de 17 anos a 65 anos.

Modalidades Ofertadas:

Educação Infantil Creche e Pré – Escola, Ensino Fundamental Anos Iniciais do 1º ao 5º ano e Educação de Jovens e Adultos (EJA) etapas: I, II e III, nos turnos matutino a turma unificada da Creche e Pré Escola, e 1º, 2º ano do Ensino Fundamental I multisseriada integral, turno vespertino 3º ano do Ensino Fundamental I turma única integral e 4º e 5º ano turma multisseriada integral, no turno noturno Educação de Jovens e Adultos da etapa I,II e III modalidade EJA 2 turmas. A escola não oferta atendimento educacional especializado. A escola faz parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA

Material Pedagógico.

Em relação ao material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui uex própria, mantendo assim boa parte das despesas.

Quantidade de Funcionários.

Na escola estão lotados 11 docentes, 03 auxiliares de sala de aula e 07 servidores/apoio administrativo.

Distribuído da seguinte forma:

- 03 Merendeira/Zeladora
- 02 Vigias
- 01 Monitora de Transporte Escolar
- 01 Diretor

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura da Escola

A instituição possui 02 salas de aula, 01 diretoria, 01 cantina, 01 área coberta, 02 banheiros 01 masculino, 01 feminino

Programas Desenvolvidos no Ano De 2025.

- Plano de transição: a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental
- Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC);
- PDDE;
- PNAE;
- Educação Conectada;

6.4 – Unidade Escolar Alice do Socorro Castro

A Unidade Escolar Alice do Socorro Castro no ano de 2025, teve 296 alunos matriculados, funcionando no integral, sendo 158 alunos no integral de 7:00 às 15:00 horas, na faixa etária entre 11 a 17 anos de idade e 199 alunos no integral de 9:00 às 17 horas, na faixa etária entre 10 a 29 anos.

Modalidade Ofertada:

Ensino Fundamental Anos Finais do 6º ao 9º ano regular. A escola não oferta atendimento educacional especializado.

Material Pedagógico.

Em relação ao material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui uex própria mantendo assim boa parte das despesas.

Quantidade de Funcionários.

Na escola estão lotados 27 docentes e 18 servidores/administrativo incluindo serviços gerais.

- 3 vigias
- 1 diretor
- 2 coordenador
- 1 secretária
- 2 auxiliares de secretaria
- 1 digitador
- 7 zeladora/merendeira

Estrutura da Escola

A instituição possui 08 salas de aulas, 01 sala de professores, 01 diretoria, 01 despensa, 04 banheiros 1 feminino, 01 masculino, 01 na sala da direção e 01 na sala dos professores, 01 pátio coberto, 01 almoxarifado, 01 cozinha.

Programas Desenvolvidos no Ano de 2025.

- OBMEP
- EDUCAÇÃO CONECTADA
- PDDE

6.5 - Unidade Escolar Coronel Pacífico da Silva Castelo Branco

A Unidade Escolar Coronel Pacífico da Silva Castelo Branco no ano de 2025, foram matriculados 74 alunos ao todo, sendo 09 alunos matriculados na Educação Infantil na turma de creche e pré-escola unificada, na faixa etária de 01 a 05 anos de idade, 13 alunos matriculados do 1º ao 5º ano, sendo turma multisseriada integral do 1º ao 5º ano, na faixa etária de 06 a 10 anos de idade e 52 alunos na Educação de Jovens e Adultos – EJA, na faixa etária de 28 a 66 anos de idade. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA e da Recomposição das Aprendizagens.

Modalidades Ofertadas:

As modalidades ofertadas foram Educação Infantil com alunos entre 01 e 05 anos no turno matutino, no Ensino Fundamental Anos Iniciais do 1º ao 5º ano entre 06 e 10 anos e de 34 a 71 anos na Educação de Jovens e Adultos – EJA. A escola não oferta atendimento educacional especializado.

Material Pedagógico:

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui uex própria, mantendo assim boa parte das despesas.

Quantidade de Funcionários:

Na escola estão lotados 05 docentes e 05 servidores/apoio administrativo.

1 diretor

3 vigias

2 merendeira/zeladora

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura Da Escola:

A instituição possui 02 salas de aulas, 01 despensa, 02 banheiros 01 masculino e 01 feminino, 01 pátio coberto, 01 cozinha, 01 diretoria.

Programas Desenvolvidos no ano de 2025

- PDDE;
- Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC;
- PDDE CAMPO;
- Educação Conectada;

6.6 – Unidade Escolar Gervásio Lages

A Unidade Escolar Gervásio Lages no ano de 2025, teve 88 alunos matriculados no turno matutino, sendo 46 alunos na Educação Infantil creche e pré-escola turma unificada, na faixa etária entre 02 a 05 anos, 14 alunos de 1º ao 5º ano turma multisseriada integral, na faixa etária entre 06 a 10 anos de idade e 28 alunos na Educação de Jovens e adultos com faixa etária entre 30 e 62 anos de idade. A escola não oferta atendimento de educação especializado. A escola participa do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA.

Material pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória.

Quantidade de funcionários.

Na escola estão lotados 04 docentes, 01 auxiliar de sala de aula e 04 servidores/apoio e administrativo.

01 diretor
01 vigia
02 merendeira/zeladora

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura da Escola.

A instituição possui 02 salas de aula, 01 diretoria, 01 despensa, 02 banheiros 01 masculino e 01 feminino, 01 pátio coberto, 01 cozinha.

Programas Desenvolvidos no Ano de 2025.

- Plano de Transição do Ensino Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC
- PDDE CAMPO;
- Educação Conectada;

6.7 – Unidade Escolar Jacinto Pereira dos Santos

A Unidade Escolar Jacinto Pereira dos Santos no ano de 2025, teve 64 alunos matriculados nos turnos matutino integral, 10 alunos com faixa etária de 02 a 05 anos na Educação Infantil turma unificada matutino e 12 alunos de 1º ao 5º ano turma multisseriada funcionando no integral, na faixa etária entre 06 a 10 anos 10 alunos e 01 aluno com 21 anos com idade distorcida, 42 alunos na EJA entre 27 a 76 anos de idade. A escola não oferta atendimento de educação especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA.

Material Pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória.

Quantidade de Funcionários:

Na escola estão lotados 04 docentes e 04 servidores/apoio administrativo.

01 diretor

01 vigia

02 merendeira /zeladora

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola.

Estrutura da escola

A instituição possui 01 sala de aula, 01 diretoria, 01 despensa para merenda, 02 banheiros sendo 01 masculino e 01 feminino, 01 pátio coberto, 01 cozinha.

Programas desenvolvidos no ano de 2025.

- Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC
- Plano de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- PDDE CAMPO;
- Educação Conectada;

6.8 - Unidade Escolar João Carvalho

A Unidade Escolar João Carvalho no ano de 2025, teve 72 alunos matriculados, sendo 46 alunos do 1º ao 5º ano, dividido da seguinte forma: 26 alunos de 1º e 2º ano turma multisseriada, na faixa etária de 06 a 07 anos no integral de 7:00 às 15:00 horas, 01 turma de 3º e 4º ano multisseriada com 10 alunos, na faixa etária entre 08 e 10 anos, 01 turma única de 5º ano com 10 alunos, na faixa etária entre 10 e 14 anos todas funcionando no integral, 26 alunos na Educação de Jovens e Adultos - EJA no turno noturno, na faixa etária entre 19 a 65 anos de idade. A escola não oferta atendimento de educação especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA e Recomposição das aprendizagens.

Material Pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui unidade executora própria.

Quantidade de Funcionários:

Na escola estão lotados 06 docentes, 02 auxiliares de sala de aula e 08 servidores/apoio administrativo.

01 diretor
01 auxiliar de secretaria
02 vigias
03 merendeira/zeladora

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura da escola

A instituição possui 04 salas de aulas, 01 diretoria / secretária, 01 despensa para merenda, 02 banheiros sendo 1 masculino, 1 feminino, 01 área aberta, 01 cozinha.

Programas desenvolvidos no ano de 2025.

- ☐ PPAIC – Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa;
- PDDE;
- ☐ Educação Conectada;

6.9 - Unidade Escolar João Joaquim

Na Unidade Escolar João Joaquim foram matriculados em 2025, 141 alunos, sendo 56 alunos na educação infantil, dividido da seguinte forma: 01 turma de 02 anos com 09 alunos, 01 turma de 03 anos 13 alunos, 01 turma de 04 anos com 16 alunos no turno

matutino, 01 turma de 05 anos com 18 alunos no turno vespertino, 01 turma do fundamental anos iniciais de 1º ano com 12 alunos e 01 turma de 2º ano com 10 alunos no integral e 03 turmas unificadas de Educação de Jovens e Adultos – EJA com 63 alunos no turno noite, na faixa etária entre 23 a 72 anos de idade. A escola não oferta atendimento educacional especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA.

Material pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui unidade executora própria.

Quantidade de funcionários.

Na escola foram lotados 16 docentes, 04 auxiliares de sala de aula e 10 servidores de apoio/administrativo.

01 diretora
04 auxiliar de sala
02 auxiliar de secretaria
02 vigias
04 merendeira/zeladora

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura da escola.

A instituição possui 03 salas de aulas, 01 diretoria / secretaria, 02 banheiros 01 masculino e 01 feminino, 01 pátio coberto, 01 cozinha, 01 quadra poliesportiva coberta.

Programas desenvolvidos no ano de 2025.

- ☐ PDDE
- ☐ PPAIC – Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa
- ☐ Plano de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental
- ☐ SAEPI.
- ☐ Educação Conectada;

6.10 - Unidade Escolar João Oliveira

A Unidade Escolar João Oliveira no ano de 2025 teve 23 alunos matriculados no turno matutino, sendo 08 alunos de educação infantil com a turma unificada, na faixa etária de 02 e 05 anos de idade e 15 alunos no Ensino Fundamental Anos Iniciais do 1º ao 5º ano em turma multisseriada, na faixa etária entre 06 e 12 anos, todas funcionando no integral de 7:00 às 15 horas. A escola não oferta atendimento educacional especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA e Recomposição das Aprendizagens.

Material pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória.

Quantidade de funcionários.

Na escola estão lotados 05 docentes e 07 servidores/apoio administrativo.

01 diretora

02 auxiliar de sala

01 vigia

02 merendeira/zeladora

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura da escola

A instituição possui 02 salas de aula, 01 diretoria, 01 cozinha, 02 banheiros 01 feminino e 01 masculino, 01 pátio coberto.

Programas desenvolvidos no ano de 2025.

- ☐ Plano de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental;
- ☐ PPAIC – Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa;
- ☐ Educação Conectada;

6.11 - Unidade Escolar Miguel Peres

A Unidade Escolar Miguel Peres no ano de 2025, foram matriculados 75 alunos, sendo 01 turma de 1º ano com 18 alunos de 6 anos, 01 turma de 2º ano com 20 alunos com 07 e 09 no integral de 7:00 às 15:00 horas, na faixa etária entre 8 a 10 anos funcionando no turno matutino, totalizando 38 alunos. No turno vespertino foram matriculados 18 alunos no 1º ano de 06 a 08 anos, 19 alunos de 2º ano de 07 e 09 anos no integral de 9:00 às 17:00 horas, na faixa etária de 08 a 11 anos, totalizando 37 alunos no turno vespertino. A escola não oferta atendimento educacional especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA.

Material Pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui unidade executora própria, mantendo suas a maioria de as despesas.

Quantidade de Funcionários.

Na escola estão lotados 12 docentes, 03 auxiliares de sala de aula, 01 Coordenadora e 10 servidores/apoio administrativo.

01 diretora

02 auxiliar de secretaria

03 vigias

04 merendeira/zeladora

Estrutura da Escola

A instituição possui 04 salas de aulas, 01 diretoria/secretaria, 01 despensa, 03 banheiros 01 feminino e 01 masculino, 01 banheiro para pessoal administrativo e para Professores, 01 pátio coberto, 01 cozinha, 01 almoxarifado

Programas Desenvolvidos no Ano De 2025

- PPAIC - Programa Piauiense De Alfabetização na Idade Certa;
- SAEPI - Sistema de Avaliação Educacional do Piauí;
- PDDE;
- Educação Conectada;

6.12 - Unidade Escolar São Francisco

A Unidade Escolar São Francisco no ano de 2025, teve uma matrícula de 50 alunos, sendo 03 alunos na educação infantil em turma unificada, na faixa etária de 02 a 05 anos no matutino e 01 turma com 10 alunos de 1º, 2º e 3º ano multisseriada, na faixa etária entre 06 e 08 anos no integral, 01 turma multisseriada com 08 alunos de 4º e 5º ano, na faixa etária de 09 a 11 anos funcionando no integral de 9:00 às 17:00 horas, 01 turma de EJA com 29 alunos entre 32 a 73 anos de idade. A escola não oferta atendimento educacional especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA e Recomposição das Aprendizagens.

Material Pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui unidade executora própria.

Quantidade De Funcionários.

Na escola estão lotados 09 docentes e 05 servidores/apoio administrativo.

01 diretora
01 vigia
03 merendeira/zeladora
01 monitora de transporte escolar

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura Da Escola

A instituição possui 02 salas de aula, 01 diretoria, 01 despensa, 02 banheiros 01 feminino e 01 masculino, 01 pátio coberto, 01 cozinha.

Programas Desenvolvidos no Ano De 2025.

- PPAIC – Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa;
- PDDE;
- Plano de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental;
- Educação Conectada;

6.13 - Unidade Escolar Teófilo Leite

A Unidade Escolar Teófilo Leite no ano de 2024, foram matriculados 140 alunos, sendo 01 turma de 3º ano com 22 alunos, 01 turma de 3º ano com 22 alunos na faixa etária de 08 a 09 anos de idade, 01 turma de 4º ano com 19 alunos, 01 turma de 4º ano com 19 alunos na faixa etária de 09 a 11 anos e 01 turma de 5º ano com 20 alunos, na faixa etária entre 09 a 16 anos todas funcionando no integral de 07:00 às 15:00 horas, 01 turma de EJA – Educação de Jovens e Adultos com 38 alunos matriculados com faixa etária de idade entre 15 a 60 anos. A escola não oferta atendimento educacional especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA e Recomposição das Aprendizagens.

Material Pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui unidade executora própria.

Quantidade De Funcionários.

Na escola estão lotados 16 docentes, 01 auxiliar de sala de aula e 08 servidores/apoio administrativo.

- 01 diretora
- 02 vigias
- 01 auxiliar de sala
- 01 auxiliar de secretaria
- 03 merendeira/zeladora

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura Da Escola

A instituição possui 04 salas de aulas, 01 diretoria, 01 despensa, 02 banheiros 01 feminino e 01 masculino, 01 pátio coberto, 01 cozinha

Programas Desenvolvidos no Ano De 2025

- SAEPI
- PDDE
- Educação Conectada;

6.14 - Unidade Escolar Torquato Félix

A Unidade Escolar Torquato Félix no ano de 2025, foram matriculados 121, sendo 12 alunos na creche e pré-escola, na faixa etária entre 02 e 05 anos, funcionando no turno matutino, 01 turma única de 1º e 2º ano unificadas no integral com 16 alunos, na faixa etária entre 06 anos, 01 turma de 3º e 4º e 5º ano, multisseriada com 22 alunos, na faixa etária de 07 a 09 anos no integral e 03 turmas unificadas de Educação de Jovens e Adultos – EJA com 71 alunos no turno noturno. A escola não oferta atendimento educacional especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA e Recomposição das Aprendizagens.

Material Pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola não possui unidade executora própria.

Quantidade De Funcionários.

Na escola estão lotados 16 docentes, 01 auxiliar de sala de aula e 07 servidores/apoio administrativo.

- 01 diretora
- 02 vigias
- 03 merendeira/zeladora
- 01 monitora de transporte escolar

Obs: Tem coordenação, mais não é exclusiva da escola

Estrutura Da Escola

A instituição possui 02 salas de aulas, 01 diretoria, 01 despensa, 02 banheiros 01 feminino e 01 masculino, 01 pátio coberto, 01 cozinha.

Programas Desenvolvidos no Ano De 2025.

- PPAIC – Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa;
- Plano de Transição da educação infantil para o 1º Ano do Ensino Fundamental;

6.15 – Escola Municipal Edilberto Aguiar Marques

A Escola Municipal Edilberto Aguiar Marques no ano de 2025, foram 116 alunos matriculados, sendo 01 turma de 3º ano com 11 alunos de 07 a 09 anos, 01 turma de 4º ano com 13 alunos na faixa etária de 09 a 10 anos e 01 turma de 5º ano com 13 alunos na faixa etária entre 09 a 12 anos no integral de 7:00 às 15:00 horas, 01 turma de 6º ano com 20 alunos na faixa etária de 11 a 26 anos, 01 turma de 7º ano com 21 alunos na faixa etária de 12 a 14 anos, 01 turma de 8º ano com 19 alunos na faixa etária de 12 a 17 anos e 01 turma de 9º ano com 19 alunos na faixa etária de 14 a 31 anos no integral de 09:00 às 17:00 horas. A escola não oferta atendimento educacional especializado. A escola participa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA e Recomposição das Aprendizagens.

Material Pedagógico.

Em relação a material pedagógico para professor e aluno é disponibilizado de forma satisfatória. A escola possui unidade executora própria.

Quantidade de Funcionários.

Na escola estão lotados 13 docentes e 13 servidores/apoio administrativo.

01 diretora

01 coordenadora

01 auxiliar de sala

02 secretária

01 auxiliar de secretaria

02 vigias

06 merendeira/zeladora

Estrutura da Escola

A instituição possui 04 salas de aulas, 01 diretoria, 01 sala de professores, 01 almoxarifado, 01 sala de secretária, 01 sala de arquivo, 01 biblioteca, 01 sala de informática, 01 cozinha, 02 despensas, 05 banheiros 01 feminino e 01 masculino para os alunos, 01 masculino e 01 feminino para os professores, 01 banheiro exclusivo para funcionários de serviços gerais, 01 pátio coberto.

Programas Desenvolvidos no Ano de 2025.

- PDDE;
- SAEPI – Sistema de Avaliação Educacional do Piauí;
- PDDE CAMPO;
- Educação conectada;

4.2 - SAÚDE

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	JOCA MARQUES
Região de Saúde	Cocais
Área	166,44 Km²
População	5.552 Hab
Densidade Populacional	34 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/05/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JOCA MARQUES
Número CNES	6915760
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01612677000143
Endereço	AVENIDA EDILBERTO MARQUES S/N AO LADO DA CAMARA
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FABIANNA SPINDOLA MARQUES
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	LUANDA SINTHIA OLIVEIRA SILVA SANTANA
E-mail secretário(a)	kilson.conplan@gmail.com
Telefone secretário(a)	86999965321

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2010
CNPJ	12.184.391/0001-20
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	POLLIANNA SPÍDOLA MARQUES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/02/2026

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Cocais

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRAS	1721.586	49703	28,87
BATALHA	1588.905	27129	17,07
BRASILEIRA	880.893	8684	9,86
CAMPO LARGO DO PIAUÍ	477.915	7669	16,05
CAPITÃO DE CAMPOS	538.681	11362	21,09
DOMINGOS MOURÃO	846.831	4129	4,88
ESPERANTINA	911.213	42710	46,87
JOAQUIM PIRES	739.57	14265	19,29
JOCA MARQUES	166.441	5552	33,36
LAGOA DE SÃO FRANCISCO	155.637	6446	41,42
LUZILÂNDIA	704.433	26143	37,11
MADEIRO	177.219	8231	46,45
MATIAS OLÍMPIO	226.22	10886	48,12
MILTON BRANDÃO	1371.766	6681	4,87
MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ	328.284	6548	19,95
NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS	358.364	8751	24,42
PEDRO II	1518.186	39072	25,74
PIRACURUCA	2380.511	29721	12,49
PIRIPIRI	1408.928	67887	48,18
PORTO	252.713	12323	48,76
SÃO JOSÉ DO DIVINO	319.114	5317	16,66
SÃO JOÃO DA FRONTEIRA	764.742	5608	7,33
SÃO JOÃO DO ARRAIAL	213.351	8494	39,81

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1 . 7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	PORTARIA	
Endereço	praça pariana	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	ANA MARIA COSTA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Prestadores	6

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

• Considerações

O município de Joca Marques, integrante da Região de Saúde dos Cocais, possui população estimada de 5.552 habitantes e mantém estrutura administrativa e financeira da saúde devidamente instituída, com Secretaria Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Saúde e Plano Municipal de Saúde aprovados e em funcionamento.

Durante o período analisado, observou-se a manutenção dos instrumentos de gestão e governança do SUS, garantindo o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no município. Destaca-se a atuação do Conselho Municipal de Saúde como importante mecanismo de controle social, embora seja necessária a atualização de algumas informações cadastrais nos sistemas oficiais, especialmente relacionadas à composição do conselho e aos dados institucionais da Secretaria Municipal de Saúde.

De modo geral, a gestão municipal manteve condições adequadas para execução das ações programadas, fortalecendo o planejamento, a transparência e a organização dos serviços ofertados à população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao terceiro quadrimestre de 2025 foi elaborado em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012 e tem por objetivo apresentar os resultados das ações e serviços de saúde desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Joca Marques no período de setembro a dezembro de 2025.

Este documento constitui importante instrumento de monitoramento, avaliação e prestação de contas da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), reunindo informações sobre a execução orçamentária e financeira, produção dos serviços, indicadores de saúde e acompanhamento das metas estabelecidas nos instrumentos de planejamento do município.

A elaboração e apresentação deste relatório demonstram o compromisso da gestão municipal com a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e o fortalecimento do controle social, possibilitando a avaliação dos resultados alcançados ao longo do exercício e subsidiando o planejamento das ações futuras voltadas à melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	181	187	368
5 a 9 anos	188	209	397
10 a 14 anos	216	217	433
15 a 19 anos	254	244	498
20 a 29 anos	424	413	837
30 a 39 anos	439	443	882
40 a 49 anos	389	388	777
50 a 59 anos	264	266	530
60 a 69 anos	210	221	431
70 a 79 anos	124	139	263
80 anos e mais	67	69	136
Total	2.756	2.796	5.552

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 30/05/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
JOCA MARQUES	61	77	68	82

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 30/05/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	65	34	26	22	40
II. Neoplasias (tumores)	7	21	31	28	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	6	4	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	11	2	12	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	3	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	5	9	5	12	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	2	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	28	40	20	19
X. Doenças do aparelho respiratório	21	43	42	44	47
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	58	46	72	71
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	10	11	16	15

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	9	6	7	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	33	37	38	30
XV. Gravidez parto e puerpério	74	83	79	98	78
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	4	6	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	4	5	1	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	3	10	14	31
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	22	34	42	54	45
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	2	5	6	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	316	388	400	457	447

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/05/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	1	-	5
II. Neoplasias (tumores)	2	3	4	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	3	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	14	7	9
X. Doenças do aparelho respiratório	3	3	4	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	3	-	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	9	1	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	1	-	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	38	39	24	46

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Joca Marques possui população estimada de 5.552 habitantes, com predominância de adultos e crescimento da população idosa. Em 2025, as

principais causas de internação foram gravidez e parto, doenças digestivas, respiratórias, infecciosas e lesões por causas externas. As principais causas de mortalidade permaneceram relacionadas às doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças respiratórias. Os dados reforçam a importância do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, das ações preventivas e do acompanhamento das doenças crônicas e da saúde materno-infantil.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	71.157
Atendimento Individual	11.079
Procedimento	16.644
Atendimento Odontológico	1.891

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	3	675,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	3	675,00	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	285	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	381	3.526,18	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-

05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	184	41.400,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	850	44.926,18	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	285	-
Total	285	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 30/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS
- No exercício de 2025, a rede municipal de saúde realizou 71.157 visitas domiciliares, 11.079 atendimentos individuais, 16.644 procedimentos e 1.891 atendimentos odontológicos. Também foram desenvolvidas ações de atenção especializada e vigilância em saúde, ampliando o acesso da população aos serviços do SUS. Os resultados demonstram o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e o compromisso da gestão municipal com a melhoria da assistência prestada à população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	1	0	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
Total	0	1	12	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/05/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	12	1	0	13
Total	12	1	0	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/05/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Joca Marques encerrou o exercício de 2025 com uma rede composta por 13 estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, sendo 12 municipais e 1 estadual. A estrutura inclui Unidades Básicas de Saúde, Centro de Apoio à Saúde da Família, Farmácia, Laboratório de Saúde Pública, Vigilância em Saúde, Polo Academia da Saúde e Unidade Mista, garantindo suporte às ações assistenciais e de promoção da saúde. A rede manteve-se organizada e adequada às necessidades da população ao longo do ano.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	2	5	12
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	4	16	21	3

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 22/06/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	27	25	23	23	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	27	29	44	50	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 22/06/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Durante o exercício de 2025, Joca Marques manteve equipe multiprofissional atuando no SUS, composta por médicos, enfermeiros, profissionais de níveis superior e médio e Agentes Comunitários de Saúde. A força de trabalho contribuiu para a execução das ações assistenciais, preventivas e de vigilância em saúde, garantindo a continuidade dos serviços ofertados à população e fortalecendo a Atenção Primária à Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de Atenção Básica, de Atenção Especializada e Hospitalar organizadas em rede.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso a Atenção Básica com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir cumprimento de carga horária por todos os profissionais da Atenção Básica	Relatório de Ponto Eletrônico	Percentual	2021	60,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção dos parâmetros estabelecidos de consultas dos profissionais/dia (parâmetros do Ministério da Saúde) tomando sempre como critério a carga horária estabelecida para o serviço										
Ação Nº 2 - Manter carga horária definida, adequada à necessidade do município										
Ação Nº 3 - Efetivar o cadastro da carga horária estabelecida para os profissionais de saúde, no Sistema PEC										
2. Ampliar o número de consultas odontológicas no município	Cobertura de 1ª Consulta Odontológica Programática	Percentual	2021	60,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir manutenção dos cargos específicos de profissionais para atuarem na Estratégia de Saúde Bucal										
Ação Nº 2 - Manter contratação dos profissionais para atuação na Estratégia Saúde de Saúde Bucal										
Ação Nº 3 - Assegurar continuidade no processo de capacitação dos profissionais para a Estratégia Saúde de Saúde Bucal										
3. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC e instituir fluxo de atendimento dos usuários	Percentual de UBS's com PEC e instituir fluxo instituídos	Percentual	2021	0,00		Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
4. Assegurar atendimento humanizado na Rede Assistencial do Município	Percentual de UBS's com atendimento humanizado	Percentual	2021	1,00		Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
5. Realizar geo-referenciamento nas áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde do município	Percentual de UBS com geo-referenciamento realizado	Percentual	2021	0,00		Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
6. Implementar no município o programa TELESSAÚDE para dar suporte às equipes de profissionais na Atenção Primária à Saúde	Percentual de profissionais fazendo uso do TELESSAÚDE	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao processo de implementação e adesão do TELESSAÚDE no município										

Ação Nº 2 - Manter infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades dos profissionais junto ao TELESSAÚDE									
7. Implementar as ações de apoio matricial com a Equipe Multiprofissional para as ESF's da Rede Assistencial do município	Cobertura de ESF com matriciamento	Percentual	2021	60,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Manter o levantamento das prioridades existentes nas equipes, de forma a assegurar apoio matricial da Equipe Multiprofissional									
Ação Nº 2 - Assegurar a continuidade no processo de realização das oficinas de matriciamento para definição dos Projetos Terapêuticos dos pacientes acompanhados pela Equipe Multiprofissional									
8. Assegurar aos usuários com dificuldade de locomoção atendimento domiciliar, por uma equipe multidisciplinar objetivando a promoção, prevenção e reabilitação de sua saúde	Cobertura de usuários com dificuldade de locomoção por Equipe Multidisciplinar	Percentual	2021	20,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Garantir de forma integrada (ESF e Equipe Multiprofissional), a Elaboração dos PTS para os usuários acompanhados por esta Equipe									
Ação Nº 2 - Dar continuidade ao levantamento da demanda dos idosos acima de 60 anos acamados junto às UBS, que requeiram este tipo de atendimento, através das áreas adscritas de cada Agente Comunitário de Saúde									
9. Garantir acesso a transporte para tratamento aos pacientes em TFD nos municípios de referência	Cobertura de pacientes em TFD com acesso ao transporte	Percentual	2021	80,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao levantamento junto às Unidades Básicas de Saúde, da demanda existente de pacientes em Tratamento Fora do Domicílio - TFD									
10. Implantar o Programa Saúde na Hora em UBS com maior área de adscrição populacional	Cobertura populacional da Equipe com Saúde na Hora	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração
11. Implantar nas equipes de Saúde da Família o acolhimento com classificação de risco	Percentual de ESF realizando classificação de risco	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao processo de capacitação da Rede Assistencial de Atenção Básica, com apoio da Coordenação Estadual de Atenção Básica, no processo de acolhimento com classificação de risco de nossos usuários									
Ação Nº 2 - Assegurar o uso da ferramenta Prontuário Eletrônico do Cidadão ¿ PEC neste processo, estando o mesmo em uso nas Unidades Básicas de Saúde do município									
12. Realizar 04 Mutirões/ano com ações efetivas de saúde nos bairros mais carentes, seja através de campanhas ou ações continuadas	Quantidade de atendimentos por mutirão	Número	2021	0		16	Número		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao levantamento das necessidades (serviços e ações necessárias) por bairro mais vulnerável nas áreas adscritas das UBS's do município									

Ação Nº 2 - Dar continuidade a elaboração das programações e cronogramas, para execução destes mutirões nestes bairros										
13. Realizar oficinas trimestrais com familiares, cuidadores e responsáveis, com temas relacionados a segurança do paciente no lar, promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação em domicílio	Número de familiares e cuidadores capacitados	Número	2021	0		16	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter o levantamento das prioridades existentes nas equipes da Estratégia Saúde da Família, para garantir apoio matricial da Equipe Multiprofissional										
Ação Nº 2 - Manter Equipe Multiprofissional em parceria com as UBS, definindo as programações e estratégias para realização destas oficinas										
14. Ampliar a resolutividade da Atenção Básica com a realização de pequenas cirurgias/ procedimentos	Nº de pequenos procedimentos/cirurgias	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir a aplicação de eficaz, transparente e regular dos recursos provenientes de emendas parlamentares de custeio (APS e / ou MAC), visando a manutenção e melhoria dos serviços de saúde ofertados a população.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	% de recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, aplicados dentro do prazo legal.	Percentual		100,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - % de recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, aplicados dentro do prazo legal.										
OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar e qualificar o acesso a Atenção Ambulatorial Especializada, Serviço de Apoio Diagnostico com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir nas UBS's a coleta laboratorial para exames de sangue	Percentual de coletas realizadas	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 2 - Dar continuidade ao processo de capacitação das Equipes de Saúde da Família, para que estas tenham capacidade de manter a execução deste procedimento em suas áreas de adscrição										
Ação Nº 1 - Manter junto ao prestador a continuidade do processo de descentralização e instituição deste procedimento nas Unidades Básicas de Saúde do município										
2. Pactuar em CIR a ampliação dos tetos de exames laboratoriais para o município	Cobertura de exames laboratoriais	Percentual	2021	60,00		80,00	Percentual		☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Garantir junto a CIR a ampliação dos tetos de exames laboratoriais para o município										
Ação Nº 2 - Manter a efetivação e qualificação do uso dos protocolos de referência pelos profissionais médicos da Estratégia de Saúde da Família do município										
3. Assegurar às UBS's do município o acesso aos exames de mama e PSA na rotina do serviço	Cobertura de exames de mama e PSA na rotina	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir junto a CIR a ampliação do teto para o município										
4. Ampliar a quantidade de exames de ultrassonografia para a população do município	Cobertura de exames de ultrassonografia	Percentual	2021	40,00		60,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir junto a CIR a ampliação dos tetos de exames de ultrassonografia para o município										
Ação Nº 2 - Manter a efetivação e qualificação do uso dos protocolos de referência pelos profissionais médicos da Estratégia de Saúde da Família do município, de forma a racionalizar a demanda dos exames referenciados										
OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar e qualificar o acesso aos Serviços de Urgência e Emergência Pré-hospitalar, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir equipamentos de rádio comunicação próprio e adequado para operacionalização do serviço do SAMU 192	Nº de ambulâncias com comunicação a rádio adequada	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
2. Implantar o Sistema de Informação próprio do SAMU 192	Percentual de Boletins produzidos	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - arantir a manutenção dos equipamentos de informática (notebooks, roteadores e impressoras), de forma a assegurar o funcionamento do Sistema de Informação da Base Descentralizada do SAMU 192 do município										
Ação Nº 2 - Dar continuidade ao processo de capacitação dos profissionais, para uso do Sistema de Informação da Base Descentralizada do SAMU 192 do município										
OBJETIVO Nº 1.5 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção a Saúde Mental.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar a nossos usuários com transtornos o acesso a consultas com psiquiatra através de referência pelas ESF's do município	Cobertura de consultas psiquiátricas	Percentual	2021	20,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao levantamento da demanda por consulta de psiquiatria, por área adscrita da Estratégia de Saúde da Família										
Ação Nº 2 - Efetivar o uso do fluxograma de atendimento, para consultas com o psiquiatra no município										
Ação Nº 3 - Garantir o processo de regulação e assegurar agendamento dos usuários às consultas com o psiquiatra, segundo a quantidade identificada por Estratégia de Saúde da Família										
2. Ampliar o número de psicólogos na Equipe Multiprofissional	Profissionais psicólogos contratados	Número	2021	1		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	

3. Ampliar acesso de nossos usuários com transtornos, aos medicamentos controlados fornecidos pela Atenção Básica	Percentual de usuários fazendo uso contínuo desta medicação	Percentual	2021	20,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter o processo de realização de realização de reuniões técnicas com as equipes da AB (ESF e Multiprofissional), para definição dos cronogramas e estratégias para execução do matriciamento a estes usuários										
Ação Nº 2 - Dar continuidade ao levantamento dos usuários com transtornos por área adscrita da Estratégia de Saúde da Família, que requeiram o uso de medicamentos controlados										
Ação Nº 3 - Assegurar a continuidade do processo de capacitação das equipes da AB. para acolher e elaborar PTS dos usuários com transtornos										
Ação Nº 4 - Garantir o fornecimento sistemático de medicamentos controlados aos usuários com transtornos nas ESF,s adscrita										
4. Desenvolver nas Unidades de Básicas de Saúde as ações de atenção a usuários de álcool e drogas, de forma articulada com outros seguimentos	Percentual de usuários de álcool e drogas atendidos por UBS	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao levantamento em todas as Unidades Básicas de Saúde do município, dos usuários de álcool e outras drogas, que requeiram assistência de forma articulada										
Ação Nº 2 - Manter o processo de realização de realização de reuniões técnicas com as equipes da AB (ESF e Multiprofissional), para definição dos cronogramas e estratégias para execução do matriciamento aos usuários de álcool e outras drogas										
OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimorar a Rede de Atenção à Saúde para promover o cuidado integral ao adulto e ao idoso.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Criar o Centro de Medicina Integrada da Terceira Idade, com foco em medicina preventiva e reabilitação, integração da saúde bucal, com implantes dentários com materiais fornecidos pela Secretaria Municipal da Saúde	Cobertura de idosos com acesso a ações de medicina integrada	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
2. Assegurar aos idosos acima de 60 anos atendimento domiciliar, por uma equipe multidisciplinar objetivando a promoção, prevenção e reabilitação de sua saúde	Cobertura de idosos acima de 60 por equipe multidisciplinar	Percentual	2021	20,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade ao levantamento junto às áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, da demanda dos idosos acima de 60 anos acamados, que requeiram atendimento domiciliar, através dos Agente Comunitário de Saúde										
Ação Nº 2 - Assegurar a elaboração de forma integrada (ESF e Equipe Multiprofissional) dos Projetos Terapêuticos Singulares - PTS dos idosos acima de 60 anos em atendimento domiciliar										
Ação Nº 3 - Garantir a manutenção de apoio logístico e insumos estratégicos em quantidade e qualidade necessárias e forma sistemática, que assegure o desenvolvimento deste tipo de atenção pela Equipe Multiprofissional										
3. Assegurar a 100% de nossos usuários acesso a fraldas geriátricas segundo protocolo estabelecido	Percentual de usuários com acesso a fraldas geriátricas	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Dá continuidade ao levantamento por área adscrita das Unidades Básicas de Saúde, do número de pacientes que requeiram uso de fraudas descartáveis considerando o protocolo estabelecido pela Secretária Municipal da Saúde e o seu grau de vulnerabilidade social										
Ação Nº 2 - Assegurar a efetivação do uso do Protocolo para fornecimento de fraldas geriátricas na Rede Assistencial do município										
4. Instituir nas UBS's o Programa de Combate do Tabagismo	Cobertura o Programa de Combate do Tabagismo	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade ao processo de capacitação dos profissionais de saúde de todas as Unidades Básicas de Saúde, para implantação do Programa de Controle do Tabagismo no município										
Ação Nº 2 - Manter junto à Secretaria de Estado da Saúde, de forma sistemática, a captação dos insumos estratégicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, necessários ao desenvolvimento e monitoramento dos usuários acompanhados pelo Programa de Controle do Tabagismo										
5. Ampliar a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Proporção	2021	32,00		100,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 2 - Dá continuidade ao processo de identificação nas áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, de todas as pessoas com Hipertensão Arterial, através do cadastro individual no Sistema e-SUS AB Território, realizado pelo ACS										
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção do acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento										
6. Ampliar a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Proporção	2021	72,00		100,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade ao processo de identificação nas áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, de todas as pessoas com Hipertensão Arterial, através do cadastro individual no Sistema e-SUS AB Território, realizado pelo ACS										
Ação Nº 2 - Garantir a manutenção do acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento										
7. Garantir aos pacientes insulino-dependentes acesso ao aparelho de glicemia capilar	Percentual de pacientes insulino-dependentes com acesso ao aparelho de glicemia capilar	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade ao levantamento do número de pacientes insulino-dependentes existentes, por área adscrita das ESF's, com elevado grau de vulnerabilidade social que requeiram o uso do aparelho de glicemia capilar										
OBJETIVO Nº 1.7 - Aprimorar a Rede de Atenção à Saúde para promover o cuidado integral materno infantil.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso de nossas mulheres às consultas e exames especializados nos municípios de referência	Cobertura de mulheres com acesso a consultas e exames especializados	Percentual	2021	40,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atualizar através de nossa Coordenação de Regulação as demandas existentes por áreas adscritas das UBS's, para a realização de procedimentos ambulatoriais de nossa população, através de um estudo atualizado do Perfil de Saúde do município e dos dados de morbimortalidade disponíveis										
Ação Nº 2 - Participar do processo de revisão/atualização da Programação Regional Integrada de Assistência e repactuar novos tetos de procedimentos ambulatoriais para a população do município										

2. Assegurar nossas mulheres acesso rápido aos resultados dos exames citopatológicos	Cobertura de mulheres com acesso mulheres acesso rápido aos resultados dos exames citopatológicos	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dar continuidade a promoção de campanhas publicitárias periódicas para o fomento e realização destes exames em nossas mulheres em idade fértil									
Ação Nº 2 - Garantir a redução do tempo de espera na emissão de Laudos de Citopatológico, junto ao(s) laboratório(s) de referência									
3. Assegurar o atendimento a gestantes de alto risco nos municípios de referência	Cobertura de gestantes de alto risco	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao processo de identificação da quantidade de gestantes de alto risco por área adscritas das ESF's e intensificar monitoramento das mesmas									
Ação Nº 2 - Manter a efetivação e qualificação do uso dos protocolos de referência pelos profissionais médicos da Estratégia de Saúde da Família do município, de forma a garantir acesso às gestantes referenciadas									
4. Assegurar a realização de testes rápidos para gravidez e IST's em 100% das UBS's do município	Cobertura de testes rápidos para gravidez e IST's realizados	Percentual	2021	40,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dar continuidade à identificação da quantidade de mulheres em idade fértil por equipe da Estratégia Saúde da Família e intensificar monitoramento das mesmas.									
Ação Nº 2 - Continuar assegurando a disponibilidade de testes rápidos para gravidez e ISTs em quantidades adequadas por Estratégia Saúde da Família, de acordo com a quantidade de MIF identificadas.									
5. Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	Percentual	2021	82,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Manter a intensificação do processo de atualização cadastral pelos ACS, a fim de continuar identificando as gestantes, estando atento aos sinais da gestação									
Ação Nº 2 - Manter o acompanhamento do quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios do Sistema de Informação ou controle manual através de planilhas ou cadernos)									
6. Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2021	68,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Continuar assegurando a todas as gestantes acompanhadas nas áreas adscritas das Estratégia Saúde da Família, a realização dos exames pelo menos duas vezes durante sua gestação									
Ação Nº 2 - Continuar acionando os ACS's para averiguarem em suas respectivas áreas de adscrição, se os exames foram realizados por suas respectivas gestantes e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso das mesmas aos exames									
7. Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2021	91,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Continuar garantindo a marcação da consulta a todas as gestantes com a Equipe de Saúde Bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, sempre de preferência no primeiro contato pré-natal da Equipe de Saúde da Família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada das gestantes com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta)									
Ação Nº 2 - Continuar garantindo a todas as gestantes, a marcação da consulta com a Equipe de Saúde Bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, sempre de preferência no primeiro contato pré-natal da Equipe de Saúde da Família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico, como mais um no checklist básico de primeira consulta)									

8. Ampliar a proporção de mulheres coleta de Citopatológico na APS	Proporção de mulheres coleta de Citopatológico na APS	Percentual	2021	8,00		80,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao levantamento dos dados populacionais destas mulheres, para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado e busca ativa para toda a população feminina na faixa etária estabelecida									
Ação Nº 2 - Garantir o controle individualizado dessas mulheres, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento									
Ação Nº 3 - Continuar disponibilizando método de controle do seguimento a todas as mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente)									
9. Ampliar a proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza Tipo B e Poliomielite Inativada	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza Tipo B e Poliomielite Inativada	Percentual	2021	22,00		95,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Continuar assegurando a captação de todas as crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida									
Ação Nº 2 - Continuar avaliando, quando necessário a possibilidade de vacinação descentralizada e itinerante no território, por microáreas, em pontos de apoio baseados em equipamentos sociais (supermercados, centro de idosos, igrejas, escolas, etc.), preferencialmente em locais abertos e arejados									
10. Ampliar a razão de Exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de Exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,50		1,00	Razão		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Intensificar a realização da busca ativa de todas mulheres na faixa etária elegível de 25 a 64 anos por área adscrita da Unidade Básica de Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir oferta semanal em todas as Unidades Básicas de Saúde do município, da coleta para o exame citopatológico citopatológico, para detecção precoce da lesão precursora e diagnóstico precoce do câncer									
11. Ampliar a razão de Exames de Mamografia de Rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão de Exames de Mamografia de Rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,01		0,20	Razão		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Garantir a realização da Busca ativa de todas as mulheres na faixa etária elegível de 50 a 69 anos, por área adscrita das Unidades Básicas de Saúde do município									
Ação Nº 2 - Dá continuidade ao processo de implementação do perfil seguimento do SISCAN, com vistas a continuidade do tratamento									
Ação Nº 3 - Continuar assegurando que os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, realizem a escuta qualificada, através da qual, poderão detectar fatores de risco para o câncer de mama, além de instruir estas mulheres sobre esses possíveis fatores e como evita-los, aumentando assim, a qualidade de vida e diminuindo as chances de um diagnóstico positivo para o câncer de mama									
Ação Nº 4 - Continuar implementando a realização das ações educativas com a Equipe Multiprofissional, de forma a estimular nestas mulheres, a adoção de comportamentos protetores, como seguir uma alimentação saudável, praticar atividades físicas com regularidade, evitar bebidas alcoólicas e manter o peso adequado									
12. Ampliar a proporção de Parto Normal	Proporção de Parto Normal	Proporção	2020	54,30		70,00	Proporção		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Continuar fortalecendo as campanhas educativas para nossas gestantes e principalmente para os profissionais, com ênfase na importância da realização de um parto normal									
Ação Nº 2 - Garantir a manutenção da interface com as Unidades Hospitalares de referência, visando a importância da realização do parto normal em nossas gestantes									
Ação Nº 3 - Continuar garantindo acesso de todas as nossas gestantes por áreas adscritas de nossas Unidades Básicas de Saúde, às consultas de pré-natal e aos exames complementares necessários									

13. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção	2020	27,50		20,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Continuar promovendo em todas as Unidades Básicas de Saúde, a realização das ações educativas voltadas a saúde sexual e reprodutiva, a todas as nossas mulheres nesta faixa etária										
Ação Nº 2 - Garantir o desenvolvimento de forma periódica, a partir das ações definidas pelo PSE, das ações educativas na Rede Escolar do município, de forma a alcançar o público alvo, sensibilizando-as da prevenção e dos riscos que acarretam a gestação na adolescência										
14. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual	2020	26,65		95,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Continuar disponibilizando o acesso de todo beneficiário do Programa às condicionalidades de saúde estabelecidas, na rotina das Unidades Básicas de Saúde										
Ação Nº 4 - Continuar trabalhando a intersetorialidade com as Secretarias de Educação e Serviço Social, de forma a sensibilizar todos os beneficiários do Programa para o cumprimento das condicionalidades de saúde estabelecidas										
Ação Nº 2 - Manter a realização das reuniões periódicas com a Equipe Técnica do Serviço Social responsável pelo programa, a fim se garantir de forma sistemática a atualização dos dados dos beneficiários suspensos										
Ação Nº 3 - Garantir a realização do dia De nas Unidades Básicas de Saúde, quando necessário, como forma de assegurar a busca ativa dos beneficiários faltosos										
OBJETIVO Nº 1.8 - Potencializar o papel da regulação na coordenação do cuidado.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Descentralizar para as Unidades Básicas de Saúde a regulação das consultas e exames especializados	Percentual de UBS's regulando consultas e exames especializados	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atualiar através de nossa Coordenação de Regulação as demandas existentes por áreas adscritas das UBS's, para a realização de procedimentos ambulatoriais de nossa população, através de um estudo atualizado do Perfil de Saúde do município e dos dados de morbimortalidade disponíveis										
Ação Nº 2 - Participar do processo de revisão/atualização da Programação Regional Integrada de Assistência e repactuar novos tetos de procedimentos ambulatoriais para a população do município										

DIRETRIZ Nº 2 - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, prevenção, promoção e proteção à saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir que todas as áreas do município tenham acesso às ações de prevenção e promoção executadas pela Vigilância em Saúde	Cobertura das ações de Vigilância em Saúde	Percentual	2021	80,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter a realização de reuniões técnicas com a equipe da Vigilância Epidemiológica municipal, para discussão e identificação dos problemas prioritários relacionados às emergências de saúde pública (série histórica) e definir as estratégias a serem aplicadas no emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de risco, danos e agravos à saúde da população do município.										
Ação Nº 2 - Manter atualizadas as informações correlacionadas à Vigilância em Saúde do município junto à Vigilância Epidemiológica										
2. Ampliar as ações de combate às Arboviroses (Dengue, Chikungunia e Zika) no município	Cobertura das ações de combate às Arboviroses	Percentual	2021	80,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter os cargos ampliados de Agente de Combate às Endemias - ACE para atuarem na Vigilância Ambiental desenvolvendo as ações inerentes ao serviço										
Ação Nº 2 - Assegurar a aquisição dos tablets para todos os ACE's, de forma a continuar garantindo o registro das informações captadas pelo Programa										
Ação Nº 3 - Garantir a intensificação das ações de promoção e prevenção em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde, mantendo as orientações a população quanto ao uso de repelentes, cobrir a maior parte do corpo, quando possível, que eliminem os focos de água parada e que façam uso de telas em janelas e portas										
3. Realizar os ciclos pactuados atingindo no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue.	Número	2020	6		4	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade à realização do mapeamento de risco, em conjunto com as equipes das Unidades Básicas de Saúde através do apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, e garantir a realização das ações sistemáticas nos pontos estratégicos										
Ação Nº 2 - Manter a intensificação da realização das ações de Educação em Saúde, para toda a população com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, orientando-a quanto ao manejo adequado do lixo e dos criadouros de mosquitos nas residências e em especial no Programa Saúde na Escola										
4. Instituir a inserção dos ACE's por área adscrita das UBS's	Percentual de ACE's inseridos na UBS	Percentual	2021	0,00		Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 2.2 - Aprimorar e manter as ações de Vigilância em Saúde para assegurar a promoção e proteção à saúde da população.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover anualmente ações educativas sobre os benefícios das vacinas de rotina à população do município	Número de ações educativas sobre os benefícios das vacinas realizadas	Número	2021	2		8	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter a realização das atividades educativas para a população do município, para que compreendam a necessidade da imuno prevenção										

Ação Nº 2 - Dá continuidade à realização das atividades educativas envolvendo estudantes, professores e funcionários para alertar sobre a necessidade de manter a caderneta de vacinação atualizada.									
2. Assegurar a higienização das caixas d'água dos estabelecimentos públicos do município dentro das normas técnicas estabelecidas	Percentual de estabelecimentos públicos com caixas d'água higienizadas	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Instrumentalizar uma equipe da Vigilância Ambiental para realizar a higienização das caixas d'água dos estabelecimentos públicos do município									
Ação Nº 2 - Realizar o planejamento e elaborar uma programação, para execução da higienização das caixas d'água dos estabelecimentos públicos do município									
3. Ampliar o número de Agentes de Combate às Endemias	Número de profissionais contratados	Número	2021	2		Não programada	Número		☒ Sem Apuração
4. Reduzir a Mortalidade prematura: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	7		2	Número		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Assegurar aos portadores destas patologias (público alvo), acesso aos exames complementares necessários ao monitoramento de seu estado de saúde Ação; Continuar intensificando o processo de monitoramento dos grupos de risco e com maior vulnerabilidade, pelas Equipes de Saúde da Família do município; Continuar garantindo em tempo hábil, o acesso aos portadores de Doenças Crônicas, nos hospitais de referência quando requisitado									
5. Ampliar a proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	Proporção	2020	0,00		90,00	Proporção		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dá continuidade ao monitoramento e à avaliação de todos os óbitos residentes ocorridos nas áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, para possíveis investigações; Assegurar a distribuição de todos os óbitos identificados por área adscrita das Unidades Básicas de Saúde, para que estas possam está realizando a investigação em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Garantir a manutenção do fluxo de envio e recebimento das DO,s nos setores responsáveis; Assegurar o registro de todos os óbitos ocorridos em tempo oportuno; Manter a realização do fluxo de retorno, gerando os relatórios e acompanhando as DO,s dos óbitos ocorridos em outros municípios, porém residentes deste município.									
6. Ampliar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes	Proporção	2020	96,00		100,00	Proporção		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Proporcionar às equipes das estratégias de Saúde da Família, informações para registros definidos dos óbitos ocorridos em suas áreas de adscrição em tempo oportuno; Fortalecer a importância da participação das equipes das UBSs na realização dests investigações ; Distribuir todos os óbitos ocorridos por áreas adscritas das equipes das Unidades Básicas de Saúde, para que estas possam está realizando a investigação em tempo oportuno.									
Ação Nº 2 - Manter na Rede de Atenção Básica a constância nas investigações									
Ação Nº 3 - Realizar interface com os setores responsáveis, epidemiologia, média e alta complexidades e Atenção Básica									

7. Manter a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	0,00		100,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Continuar assegurando a todos os nossos usuários, a oferta dos imunobiológicos que contemplam o Calendário Básico de Vacinação, em todas as UBSs do município										
Ação Nº 2 - Manter a intensificação da busca ativa de todos os faltosos para imunização nas áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, através do suporte dos Agentes Comunitários de Saúde										
Ação Nº 3 - Assegurar de forma sistemática, o monitoramento e as avaliações dos registros das doses aplicadas, comparando-os com os registro das doses lançadas no sistema, por cada equipe da Estratégia de Saúde da Família										
8. Ampliar a proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	0,00		80,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir que a Vigilância em Saúde mantenha o monitoramento e a avaliação sistemáticos dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata notificados, nas áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, com suporte de seus respectivos Agentes Comunitários de Saúde										
Ação Nº 2 - Dá continuidade ao processo de integração da equipe de vigilância com as equipes de Atenção Básica, no planejamento e no desenvolvimento de estratégias e execução de ações integradas junto a população										
Ação Nº 3 - Assegurar acesso sistemático à medicação aos grupos de risco e com maior vulnerabilidade.										
9. Ampliar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	100,00		100,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade a realização das reuniões técnicas com as equipes da Atenção Básica, para discutir a importância e o acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes, por áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, com suporte dos Agentes Comunitários de Saúde										
Ação Nº 2 - Assegurar a manutenção do acompanhamento mensal dos casos notificados e seus contatos										
Ação Nº 3 - Garantir a realização da busca ativa mensal aos faltosos, por áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, com suporte dos Agentes Comunitários de Saúde										
10. Manter o nº de casos autóctones de Malária.	Nº de casos autóctones de Malária.	Número	2020	0		0	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Assegurar o desenvolvimento sistemático das ações de prevenção em todas as áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde										
Ação Nº 2 - Manter o processo de capacitação e atualização das equipes da Estratégia de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, na detecção precoce dos casos suspeitos (sinais e sintomas)										
11. Manter o nº de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	Nº de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	Número	2021	0		0	Número		☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Assegurar o fortalecimento das ações vinculadas à qualificação do Pré-natal Pré-natal nas Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
Ação Nº 2 - Dá continuidade a manutenção da vigilância dos casos notificados de Sífilis, por áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, com suporte dos Agentes Comunitários de Saúde									
Ação Nº 3 - Manter assegurado o acesso, de todas as gestantes ao teste rápido para detecção precoce da Sífilis em todas as Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
12. Manter o nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2020	0		0	Número		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dá continuidade a manutenção das ações de vigilância dos casos notificados de AIDS em menores de 5 anos, por áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, com suporte dos Agentes Comunitários de Saúde									
Ação Nº 2 - Continuar assegurando o acesso de todas as gestantes ao teste rápido para detecção da HIV/AIDS em todas as Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
13. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetro coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2020	0,00		100,00	Proporção		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Manter atualizado de forma sistemática, o cadastro de todas as fontes alternativas individuais e coletivas existentes no município									
Ação Nº 2 - Garantir a manutenção da realização da coleta e análises mensais das amostras de água para consumo humano									
14. Manter a Taxa de Mortalidade Infantil.	Taxa de Mortalidade Infantil.	Número	2021	1		0	Número		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Continuar garantindo o acesso da gestante de risco habitual ou de Alto Risco, em todas as Equipes da Estratégia Saúde da Família, a um pré-natal de qualidade									
Ação Nº 2 - Intensificar a realização da busca ativa das gestantes no primeiro trimestre, por áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, com suporte dos Agentes Comunitários de Saúde									
15. Manter o número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	0		0	Número		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Manter o desenvolvimento das ações de prevenção e promoção, nas áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, suporte dos Agentes Comunitários de Saúde									
Ação Nº 2 - Continuar garantindo o acesso das gestantes do município à realização e ao acompanhamento do Pré Natal de Baixo e Alto Risco, e aos exames complementares com vistas a um parto humanizado e de qualidade									
Ação Nº 3 - Manter a comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e da Epidemiologia para qualificar o registro e o repasse das informações e investigações									
16. Ampliar o percentual de ações de Vigilância Sanitária no mínimo seis grupos consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2020	100,00		75,00	Percentual		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Instaurar os processos administrativos sanitários quando cabíveis									
Ação Nº 2 - Dá continuidade ao cadastramento de todos os estabelecimentos sujeitos às ações da Vigilância Sanitária									
Ação Nº 3 - Realizar atendimentos às denúncias e reclamações oriundas da população e dos serviços instalados no município									

17. Ampliar a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção	2020	0,00		100,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
---	---	-----------	------	------	--	--------	-----------	--	--	--

Ação Nº 1 - Continuar mantendo o monitoramento referente aos casos notificados por áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde

Ação Nº 2 - Garantir a realização das palestras, referentes aos cuidados no trabalho, bem como a orientação e notificação

OBJETIVO Nº 2.3 - Promover ações integradas entre Vigilância em Saúde, assistência, e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle do novo Coronavírus (Covid-19).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Zerar a Taxa de Incidência de COVID-19	Taxa de Incidência de Covid-19	Taxa	2021	5,00		Não programada	Taxa		☒ Sem Apuração	
2. Ampliar o percentual de casos de Covid-19 identificados na APS em rastreamento e monitoramento	Percentual de casos de Covid-19 identificados na APS em rastreamento e monitoramento	Percentual	2021	25,00		Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificar, valorizar os trabalhadores da Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Investir em qualificação e na educação permanente dos trabalhadores do SUS no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Concurso Público para ampliar quadro de Recursos Humanos da Secretaria de forma a garantir implantação e/ou implementação dos serviços existentes	Concurso Público instituído	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
2. Ampliar quadro de Agentes Comunitários de Saúde para áreas com maior dispersão geográfica do município	Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde	Número	2021	14		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
3. Instituir no município o Programa de Educação Permanente com Plano de Ação definido segundo as necessidades identificadas	Decreto ou portaria instituindo a Coordenação de Educação Permanente	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	

4. Assegurar junto ao Ministério da Saúde/ADAPS o imediato preenchimento da vaga do Programa Médicos pelo Brasil para o município	Cobertura do Programa Médicos pelo Brasil	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
5. Assegurar atualização/ capacitações para todo o quadro de Recursos Humanos da Secretaria Municipal da Saúde	Número de capacitações realizadas anualmente	Número	2021	0		24	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - realizar capacitação para todos profissionais da saúde do município										
6. Capacitar anualmente os profissionais da Atenção Primária, na abordagem e manejo de pacientes com transtornos mentais	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade ao levantamento por áreas adscritas das Unidades Básicas de Saúde, do quantitativo de usuários com transtornos mentais, através das informações disponíveis nos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial da região e com apoio das equipes da Estratégia de Saúde da Família e Equipe Multiprofissional										
Ação Nº 2 - Realizar com apoio das Coordenações Estadual de Atenção Básica e de Saúde Mental/DUVAS, capacitação sistemáticas dos profissionais que integram as equipes da Estratégia de Saúde da Família e Equipe Multiprofissional, para desenvolver nos mesmos uma visão sistêmica e integral e atualizada da abordagem e do manejo, monitoramento e atenção integral aos pacientes com transtornos mentais em suas áreas de adscrição										
7. Realizar capacitações anualmente aos profissionais da Rede de Serviços de Saúde para a execução das ações de Vigilância em Saúde	Número de profissionais capacitados	Número	2021	0		8	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Continuar com apoio da Coordenação Estadual de Vigilância em Saúde/DUVAS, a capacitação dos profissionais que integram a Rede de Serviços de Saúde, para desenvolver nos mesmos uma visão sistêmica e integral do indivíduo/família e comunidade onde os mesmos estão inseridos, para a execução das ações de Vigilância em Saúde										
Ação Nº 2 - Manter o fortalecimento do processo de trabalho destes profissionais no planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de ações, de forma com que respondam às necessidades da comunidade assistida pelas ações de Vigilância em Saúde, articulando os diversos setores envolvidos na promoção de saúde										
8. Realizar anualmente capacitações dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias para o desenvolvimento de ações e serviços de Vigilância em Saúde de forma complementar e integrada	Número de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias capacitados	Número	2021	0		8	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter o fortalecimento do processo de trabalho destes profissionais no planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de suas ações, de forma com que respondam às necessidades da comunidade assistida pelas ações e serviços de Vigilância em Saúde, articulando os diversos setores envolvidos na prevenção dos agravos e na promoção de saúde										
Ação Nº 2 - Continuar com o apoio da Coordenação Estadual de Vigilância em Saúde/DUVAS, a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate a Endemias, para desenvolver nos mesmos uma visão sistêmica e integral do indivíduo/família e comunidade onde os mesmos estão inseridos, para a execução das ações e serviços de Vigilância em Saúde										

9. Realizar curso de humanização no atendimento à 100% dos Trabalhadores da Saúde.	Percentual de trabalhadores capacitados	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Continuar com o apoio do Psicólogo da Rede, a capacitação em humanização no atendimento aos Trabalhadores da Saúde, para desenvolver nos mesmos uma visão sistêmica e integral do usuários/família e comunidade onde os mesmos estão inseridos, para a execução de suas atividades										
Ação Nº 2 - Manter o fortalecimento do processo de trabalho destes profissionais no planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de suas atividades, de forma com que respondam às necessidades dos usuários atendidos por eles										

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia de acesso a população a Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar acesso dos usuários do SUS do município ao elenco de medicamentos da Assistência Farmacêutica de forma sistemática	Cobertura de ESF's com acesso a distribuição sistemática de medicamentos	Percentual	2021	60,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir de forma sistemática a aquisição semestral dos medicamentos essenciais e insumos estratégicos necessários ao abastecimento da Rede de Atenção Básica										
Ação Nº 2 - Manter atualizado o levantamento, segundo o Perfil Epidemiológico atual do município, da quantidade de medicamentos essenciais e insumos estratégicos necessários ao abastecimento da Rede de Atenção Básica										
2. Informatizar os pontos de dispensação de medicamentos das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de UBS's com pontos de dispensação de medicamentos informatizado	Percentual	2021	0,00		Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
3. Implantar sistema de informatização para o controle de estoque da farmácia e almoxarifado da Secretaria da Saúde do município	Farmácia e Almoxarifado com sistema informatizado de controle de estoque	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
4. Descentralizar a distribuição das medicações psicotrópicas inerentes a Atenção Básica para as ESF's	Percentual de ESF dispensando medicações psicotrópicas básicas	Percentual	2021	40,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter o processo de descentralização para as equipes da Estratégia de Saúde da Família e Equipe Multiprofissional, através do apoio matricial dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial da região, dos usuários com transtornos mentais leves de forma a assegurar a estes, acesso aos medicamentos psicotrópicos adequados ao seu monitoramento mais próximo de sua moradia										
Ação Nº 2 - Manter o fortalecimento do processo do cuidado destes profissionais no planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação de seus atendimentos, de forma com que respondam à abordagem e ao manejo dos pacientes com transtornos mentais, de forma a garantir atenção às suas necessidades integrais com apoio matricial das Equipes Multiprofissionais e dos dispositivos da RAPS regional										

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação da Gestão e Financiamento adequado e Fortalecimento das instâncias de controle social.

OBJETIVO Nº 5.1 - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Contratar Casa de Apoio em Teresina para acolher os pacientes encaminhados, bem como um profissional/pessoa para acolhimento e acompanhamento ao serviço de saúde a usuários em TFD;	Percentual de pacientes beneficiados	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Continuar identificando junto as Equipes da Estratégia de Saúde da Família do município, a demanda existente de pacientes em TFD que justifiquem o custo benefício para realização deste tipo de contratação										
Ação Nº 2 - Garantir a realização de processo licitatório para manutenção da contratação deste serviço										
Ação Nº 3 - Manter o processo de regulação para a referência destes usuários a esta Casa de Apoio, seguindo a regulação dos usuários aos serviços de saúde existentes em Teresina										
2. Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para aquisição de transporte exclusivo para as ESF, ESB e Equipe Multiprofissional de forma a assegurar o desenvolvimento das atividades extramuros (visitas domiciliares e atividades educativas)	Número de equipes utilizando veículos para o desenvolvimento d e suas atividades extramuros	Número	2021	0		100	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a captação de recursos de investimento, junto ao Ministério da Saúde (programa) e/ou de Bancada Parlamentar, para efetivar a aquisição de veículos de passeio e assegurar o desenvolvimento das atividades extramuro (visitas domiciliares e atividades educativas) pelas equipes de ESF's, ESB's e Equipe Multiprofissional										
3. Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para ampliação e/ou reforma de 100% das Unidades Básicas de Saúde do município, conforme necessidade, obedecendo aos padrões definidos pelo Ministério da Saúde, objetivando promover uma assistência de qualidade à população do município	Percentual de Unidades ampliadas e/ou reformadas	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Buscar junto ao Ministério da Saúde e/ou de Bancada Parlamentar, garantir a captação de recursos de investimento, para efetivar as ampliações e/ou reformas necessárias, nas Unidades Básicas de Saúde do município										

4. Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para dotar as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a assegurar atenção de qualidade, de acordo com o padrão definido pelo Ministério da Saúde	Percentual de UBS's dispondo de equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Levantar por Unidades Básicas de Saúde as especificações e quantidades, destes equipamentos médicos hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a esta reestruturação										
Ação Nº 2 - Buscar junto ao Ministério da Saúde e/ou de Bancada Parlamentar, garantir a captação de recursos de investimento, para efetivar a aquisição destes equipamentos e tecnologias necessários para assegurar um atendimento de qualidade à população do município, de acordo com os padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde										
5. Realizar substituição periódica dos aparelhos médico-hospitalares e de informática utilizados na rotina das UBS's e pelos ACS's	Percentual de aparelhos médico-hospitalares e de informática substituídos	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade ao levantamento por Unidades Básicas de Saúde, dos aparelhos médico-hospitalares e de informática e suas respectivas quantidades, a serem substituídos de forma a assegurar a continuidade operacional dos serviços destas equipes										
Ação Nº 2 - Buscar junto ao Ministério da Saúde e/ou de Bancada Parlamentar, garantir a captação de recursos de investimento, para efetivar a aquisição dos aparelhos médico-hospitalares e de informática utilizados na rotina das equipes das UBS,s e pelos ACS,s, para assegurar um atendimento de qualidade à população do município, de acordo com os padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde										
6. Instalar grupos geradores nas UBS's do município, de forma a assegurar a continuidade dos serviços quando houver falta de energia para continuar assegurando a realização de vacinas e atendimentos odontológicos de rotina nestas UBS's	Percentual de UBS's com grupo gerador instalado	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Continuar buscando junto ao Ministério da Saúde e/ou de Bancada Parlamentar, a captação de recursos de investimento, para efetivar a aquisição destes Grupos Geradores para todas as Unidades Básicas de Saúde do município, de forma a assegurar a continuidade de serviços como os de imunização de rotina e os de atenção odontológica, que requerem suporte destes equipamentos para sua manutenção										
Ação Nº 2 - Assegurar a licitação para contratação de empresa fornecedora dos referidos Grupos Geradores para todas as Unidades Básicas de Saúde do município, de forma a assegurar a continuidade de serviços como imunização de rotina e atenção odontológica, que requerem suporte destes equipamentos para sua manutenção										
7. Assegurar a manutenção sistemática dos equipamentos médico-hospitalares, de informática, material permanente e tecnologias existentes na Rede Assistencial do município	Percentual de manutenções realizadas	Percentual	2021	0,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade à realização do processo licitatório, para contratação de empresa responsável por assegurar manutenção sistemática em 100% das UBS, dos equipamentos médicos hospitalares, de informática e material permanente existentes na Rede Assistencial do município										

Ação Nº 2 - Garantir a contratação da empresa ganhadora, responsável por assegurar a manutenção sistemática dos equipamentos médicos hospitalares, de informática e material permanente, existentes na Rede Assistencial do município										
8. Adquirir e instalar aparelho de RX Odontológico na UBS da Sede do município	Cobertura de RX Odontológico realizado	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
9. Adquirir e instalar seladoras de papel grau cirúrgico nas UBS's do município	Número de UBS's com seladoras instaladas	Número	2021	0		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
10. Contratar serviço para manutenção sistemática das ambulâncias do município	Contrato de serviço	Número	2021	0		1	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade à realização do processo licitatório, para contratação de empresa responsável por assegurar manutenção sistemática das ambulâncias existentes na Rede Assistencial do município										
Ação Nº 2 - Garantir a contratação da empresa ganhadora, responsável por assegurar a manutenção sistemática das ambulâncias existentes na Rede Assistencial do município										
Ação Nº 3 - Exigir da empresa vencedora a descrição dos serviços contratualizados e cronograma de execução dos segundo as necessidades apresentadas										
11. Assegurar aquisição e distribuição de fardamentos para todos os profissionais da Rede Assistencial do município	Percentual de profissionais uniformizados	Percentual	2021	20,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Levantar por tipo e tamanho, o quantitativo de fardamentos por serviço na Rede Assistencial e Gerencial do município										
Ação Nº 2 - Padronizar o fardamento a ser fornecido para a Rede Assistencial e Gerencial do município, onde for possível										
12. Realizar Atendimentos Itinerantes/ano com ações efetivas de saúde nas comunidades mais carentes, seja através de campanhas ou ações continuadas	Quantidade de atendimentos por mutirão	Número	2021	0		12	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Dá continuidade ao processo de mobilização da população destas áreas através dos ACS, nas quais foram identificadas as necessidades de saúde locais										
Ação Nº 2 - Manter o planejamento estratégico intra e intersetorial e elaboração de cronogramas, para execução das ações estratégicas a serem desenvolvidas nestas comunidades, o apoio logístico e os insumos estratégicos em quantidade e qualidades necessários, a partir do levantamento das necessidades realizadas pelos ACS,s										
13. Realizar a aquisição de Kits de urgência (sutura, curativo, oxigênio) para as UBS's	Percentual de UBS dispondo de Kits de urgência	Percentual	2021	0,00		Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer o controle social com garantia de transparência e participação cidadã.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter infraestrutura adequada e condições necessárias para o bom desempenho e atuação do Conselho Municipal de Saúde, em cumprimento à resolução 453/CNS e à Lei 8.142/1990	Repasse previsto na LDO	Percentual	2021	100,00		100,00	Percentual		☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Continuar assegurando recursos próprios, que garantam ao Conselho Municipal de Saúde, infraestrutura mínima, mobiliários e equipamentos de informática necessários para sua reestruturação									
Ação Nº 2 - Assegurar a realização de processo licitatório, para a contratação de empresa que assegure a aquisição, o fornecimento e a instalação dos aparelhos, mobiliários e equipamentos de informática necessários para reestruturação do Conselho Municipal de Saúde									
2. Criar Comissão de Divulgação dentro do Conselho Municipal de Saúde, dando-lhe como responsabilidade a elaboração e a divulgação de boletins de todas as atividades de controle social por este desenvolvidas	Nº de boletins elaborados e divulgados pelo Conselho /quadrimestre	Número	2021	0		12	Número		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Dá manutenção do link específico para a pasta da Secretaria Municipal da Saúde dentro do site da Prefeitura Municipal para que o Conselho Municipal de Saúde possa utilizar divulgação de boletins de todas as atividades de controle social por este desenvolvidas									
Ação Nº 2 - Assegurar a produção dos boletins quadrimestrais, contendo todas as ações de controle social efetivadas pelo Conselho Municipal de Saúde no período									
3. Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90	Número de Conferências de Saúde realizadas	Número	2021	1		1	Número		☒ Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	100,00	
122 - Administração Geral	Manter infraestrutura adequada e condições necessárias para o bom desempenho e atuação do Conselho Municipal de Saúde, em cumprimento à resolução 453/CNS e à Lei 8.142/1990	100,00	
	Ampliar o acesso de nossas mulheres às consultas e exames especializados nos municípios de referência	100,00	
	Garantir cumprimento de carga horária por todos os profissionais da Atenção Básica	100,00	
	Assegurar a nossos usuários com transtornos o acesso a consultas com psiquiatra através de referência pelas ESF's do município	100,00	
	Instituir nas UBS's a coleta laboratorial para exames de sangue	100,00	
	Descentralizar para as Unidades Básicas de Saúde a regulação das consultas e exames especializados	100,00	
	Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	100,00	
	Garantir que todas as áreas do município tenham acesso às ações de prevenção e promoção executadas pela Vigilância em Saúde	100,00	
	Promover anualmente ações educativas sobre os benefícios das vacinas de rotina à população do município	8	
	Ampliar acesso dos usuários do SUS do município ao elenco de medicamentos da Assistência Farmacêutica de forma sistemática	100,00	
	Contratar Casa de Apoio em Teresina para acolher os pacientes encaminhados, bem como um profissional/pessoa para acolhimento e acompanhamento ao serviço de saúde a usuários em TFD;	100,00	
	Criar Comissão de Divulgação dentro do Conselho Municipal de Saúde, dando-lhe como responsabilidade a elaboração e a divulgação de boletins de todas as atividades de controle social por este desenvolvidas	12	
	Assegurar nossas mulheres acesso rápido aos resultados dos exames citopatológicos	100,00	
	Ampliar o número de consultas odontológicas no município	100,00	
	Pactuar em CIR a ampliação dos tetos de exames laboratoriais para o município	80,00	

Implantar o Sistema de Informação próprio do SAMU 192	100,00	
Assegurar aos idosos acima de 60 anos atendimento domiciliar, por uma equipe multidisciplinar objetivando a promoção, prevenção e reabilitação de sua saúde	100,00	
Ampliar as ações de combate às Arboviroses (Dengue, Chikungunia e Zika) no município	100,00	
Assegurar a higienização das caixas d'água dos estabelecimentos públicos do município dentro das normas técnicas estabelecidas	100,00	
Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para aquisição de transporte exclusivo para as ESF, ESB e Equipe Multiprofissional de forma a assegurar o desenvolvimento das atividades extramuros (visitas domiciliares e atividades educativas)	100	
Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90	1	
Assegurar o atendimento a gestantes de alto risco nos municípios de referência	100,00	
Ampliar acesso de nossos usuários com transtornos, aos medicamentos controlados fornecidos pela Atenção Básica	100,00	
Assegurar às UBS's do município o acesso aos exames de mama e PSA na rotina do serviço	100,00	
Assegurar a 100% de nossos usuários acesso a fraldas geriátricas segundo protocolo estabelecido	100,00	
Realizar os ciclos pactuados atingindo no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	4	
Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para ampliação e/ou reforma de 100% das Unidades Básicas de Saúde do município, conforme necessidade, obedecendo aos padrões definidos pelo Ministério da Saúde, objetivando promover uma assistência de qualidade à população do município	100,00	
Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para dotar as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a assegurar atenção de qualidade, de acordo com o padrão definido pelo Ministério da Saúde	100,00	
Assegurar a realização de testes rápidos para gravidez e IST's em 100% das UBS's do município	100,00	
Desenvolver nas Unidades de Básicas de Saúde as ações de atenção a usuários de álcool e drogas, de forma articulada com outros seguimentos	100,00	
Ampliar a quantidade de exames de ultrassonografia para a população do município	60,00	
Instituir nas UBS's o Programa de Combate do Tabagismo	100,00	
Reduzir a Mortalidade prematura: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	2	
Descentralizar a distribuição das medicações psicotrópicas inerentes a Atenção Básica para as ESF's	100,00	
Realizar substituição periódica dos aparelhos médico-hospitalares e de informática utilizados na rotina das UBS's e pelos ACS's	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100,00	
Ampliar a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	100,00	
Ampliar a proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	90,00	
Assegurar atualização/ capacitações para todo o quadro de Recursos Humanos da Secretaria Municipal da Saúde	24	
Instalar grupos geradores nas UBS's do município, de forma a assegurar a continuidade dos serviços quando houver falta de energia para continuar assegurando a realização de vacinas e atendimentos odontológicos de rotina nestas UBS's	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100,00	
Implementar no município o programa TELESSAÚDE para dar suporte às equipes de profissionais na Atenção Primária à Saúde	100,00	
Ampliar a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	100,00	
Ampliar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes.	100,00	
Capacitar anualmente os profissionais da Atenção Primária, na abordagem e manejo de pacientes com transtornos mentais	100,00	

Assegurar a manutenção sistemática dos equipamentos médico-hospitalares, de informática, material permanente e tecnologias existentes na Rede Assistencial do município	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100,00	
Implementar as ações de apoio matricial com a Equipe Multiprofissional para as ESF's da Rede Assistencial do município	100,00	
Garantir aos pacientes insulino-dependentes acesso ao aparelho de glicemia capilar	100,00	
Manter a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	100,00	
Realizar capacitações anualmente aos profissionais da Rede de Serviços de Saúde para a execução das ações de Vigilância em Saúde	8	
Realizar anualmente capacitações dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias para o desenvolvimento de ações e serviços de Vigilância em Saúde de forma complementar e integrada	8	
Ampliar a proporção de mulheres coleta de Citopatológico na APS	80,00	
Assegurar aos usuários com dificuldade de locomoção atendimento domiciliar, por uma equipe multidisciplinar objetivando a promoção, prevenção e reabilitação de sua saúde	100,00	
Ampliar a proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	80,00	
Realizar curso de humanização no atendimento à 100% dos Trabalhadores da Saúde.	100,00	
Ampliar a proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza Tipo B e Poliomielite Inativada	95,00	
Garantir acesso a transporte para tratamento aos pacientes em TFD nos municípios de referência	100,00	
Ampliar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	
Contratar serviço para manutenção sistemática das ambulâncias do município	1	
Ampliar a razão de Exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	1,00	
Manter o nº de casos autóctones de Malária.	0	
Assegurar aquisição e distribuição de fardamentos para todos os profissionais da Rede Assistencial do município	100,00	
Ampliar a razão de Exames de Mamografia de Rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,20	
Implantar nas equipes de Saúde da Família o acolhimento com classificação de risco	100,00	
Manter o nº de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	0	
Realizar Atendimentos Itinerantes/ano com ações efetivas de saúde nas comunidades mais carentes, seja através de campanhas ou ações continuadas	12	
Ampliar a proporção de Parto Normal	70,00	
Realizar 04 Mutirões/ano com ações efetivas de saúde nos bairros mais carentes, seja através de campanhas ou ações continuadas	16	
Manter o nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	
Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	20,00	
Realizar oficinas trimestrais com familiares, cuidadores e responsáveis, com temas relacionados a segurança do paciente no lar, promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação em domicílio	16	
Manter a Taxa de Mortalidade Infantil.	0	
Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	95,00	
Manter o número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência	0	
Ampliar o percentual de ações de Vigilância Sanitária no mínimo seis grupos consideradas necessárias a todos os municípios no ano	75,00	

	Ampliar a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	
301 - Atenção Básica	Manter infraestrutura adequada e condições necessárias para o bom desempenho e atuação do Conselho Municipal de Saúde, em cumprimento à resolução 453/CNS e à Lei 8.142/1990	100,00	
	Ampliar o acesso de nossas mulheres às consultas e exames especializados nos municípios de referência	100,00	
	Garantir cumprimento de carga horária por todos os profissionais da Atenção Básica	100,00	
	Instituir nas UBS's a coleta laboratorial para exames de sangue	100,00	
	Descentralizar para as Unidades Básicas de Saúde a regulação das consultas e exames especializados	100,00	
	Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	100,00	
	Garantir que todas as áreas do município tenham acesso às ações de prevenção e promoção executadas pela Vigilância em Saúde	100,00	
	Promover anualmente ações educativas sobre os benefícios das vacinas de rotina à população do município	8	
	Ampliar acesso dos usuários do SUS do município ao elenco de medicamentos da Assistência Farmacêutica de forma sistemática	100,00	
	Contratar Casa de Apoio em Teresina para acolher os pacientes encaminhados, bem como um profissional/pessoa para acolhimento e acompanhamento ao serviço de saúde a usuários em TFD;	100,00	
	Criar Comissão de Divulgação dentro do Conselho Municipal de Saúde, dando-lhe como responsabilidade a elaboração e a divulgação de boletins de todas as atividades de controle social por este desenvolvidas	12	
	Assegurar nossas mulheres acesso rápido aos resultados dos exames citopatológicos	100,00	
	Ampliar o número de consultas odontológicas no município	100,00	
	Pactuar em CIR a ampliação dos tetos de exames laboratoriais para o município	80,00	
	Assegurar aos idosos acima de 60 anos atendimento domiciliar, por uma equipe multidisciplinar objetivando a promoção, prevenção e reabilitação de sua saúde	100,00	
	Ampliar as ações de combate às Arbovírus (Dengue, Chikungunya e Zika) no município	100,00	
	Assegurar a higienização das caixas d'água dos estabelecimentos públicos do município dentro das normas técnicas estabelecidas	100,00	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para aquisição de transporte exclusivo para as ESF, ESB e Equipe Multiprofissional de forma a assegurar o desenvolvimento das atividades extramuros (visitas domiciliares e atividades educativas)	100	
	Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90	1	
	Assegurar o atendimento a gestantes de alto risco nos municípios de referência	100,00	
	Ampliar acesso de nossos usuários com transtornos, aos medicamentos controlados fornecidos pela Atenção Básica	100,00	
	Assegurar a 100% de nossos usuários acesso a fraldas geriátricas segundo protocolo estabelecido	100,00	
	Realizar os ciclos pactuados atingindo no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	4	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para ampliação e/ou reforma de 100% das Unidades Básicas de Saúde do município, conforme necessidade, obedecendo aos padrões definidos pelo Ministério da Saúde, objetivando promover uma assistência de qualidade à população do município	100,00	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para dotar as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a assegurar atenção de qualidade, de acordo com o padrão definido pelo Ministério da Saúde	100,00	
	Assegurar a realização de testes rápidos para gravidez e IST's em 100% das UBS's do município	100,00	
	Desenvolver nas Unidades de Básicas de Saúde as ações de atenção a usuários de álcool e drogas, de forma articulada com outros seguimentos	100,00	
	Ampliar a quantidade de exames de ultrassonografia para a população do município	60,00	
	Instituir nas UBS's o Programa de Combate do Tabagismo	100,00	

Reduzir a Mortalidade prematura: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	2	
Realizar substituição periódica dos aparelhos médico-hospitalares e de informática utilizados na rotina das UBS's e pelos ACS's	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100,00	
Ampliar a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	100,00	
Ampliar a proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	90,00	
Assegurar atualização/ capacitações para todo o quadro de Recursos Humanos da Secretaria Municipal da Saúde	24	
Instalar grupos geradores nas UBS's do município, de forma a assegurar a continuidade dos serviços quando houver falta de energia para continuar assegurando a realização de vacinas e atendimentos odontológicos de rotina nestas UBS's	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100,00	
Implementar no município o programa TELESSAÚDE para dar suporte às equipes de profissionais na Atenção Primária à Saúde	100,00	
Ampliar a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	100,00	
Ampliar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes.	100,00	
Capacitar anualmente os profissionais da Atenção Primária, na abordagem e manejo de pacientes com transtornos mentais	100,00	
Assegurar a manutenção sistemática dos equipamentos médico-hospitalares, de informática, material permanente e tecnologias existentes na Rede Assistencial do município	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100,00	
Implementar as ações de apoio matricial com a Equipe Multiprofissional para as ESF's da Rede Assistencial do município	100,00	
Garantir aos pacientes insulino-dependentes acesso ao aparelho de glicemia capilar	100,00	
Manter a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	100,00	
Realizar capacitações anualmente aos profissionais da Rede de Serviços de Saúde para a execução das ações de Vigilância em Saúde	8	
Realizar anualmente capacitações dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias para o desenvolvimento de ações e serviços de Vigilância em Saúde de forma complementar e integrada	8	
Ampliar a proporção de mulheres coleta de Citopatológico na APS	80,00	
Ampliar a proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	80,00	
Realizar curso de humanização no atendimento à 100% dos Trabalhadores da Saúde.	100,00	
Ampliar a proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza Tipo B e Poliomielite Inativada	95,00	
Ampliar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	
Contratar serviço para manutenção sistemática das ambulâncias do município	1	
Ampliar a razão de Exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	1,00	
Manter o nº de casos autóctones de Malária.	0	
Assegurar aquisição e distribuição de fardamentos para todos os profissionais da Rede Assistencial do município	100,00	
Ampliar a razão de Exames de Mamografia de Rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,20	
Implantar nas equipes de Saúde da Família o acolhimento com classificação de risco	100,00	
Manter o nº de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	0	

	Realizar Atendimentos Itinerantes/ano com ações efetivas de saúde nas comunidades mais carentes, seja através de campanhas ou ações continuadas	12	
	Ampliar a proporção de Parto Normal	70,00	
	Realizar 04 Mutirões/ano com ações efetivas de saúde nos bairros mais carentes, seja através de campanhas ou ações continuadas	16	
	Manter o nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	20,00	
	Realizar oficinas trimestrais com familiares, cuidadores e responsáveis, com temas relacionados a segurança do paciente no lar, promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação em domicílio	16	
	Manter a Taxa de Mortalidade Infantil.	0	
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	95,00	
	Manter o número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência	0	
	Ampliar o percentual de ações de Vigilância Sanitária no mínimo seis grupos consideradas necessárias a todos os municípios no ano	75,00	
	Ampliar a proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Contratar Casa de Apoio em Teresina para acolher os pacientes encaminhados, bem como um profissional/pessoa para acolhimento e acompanhamento ao serviço de saúde a usuários em TFD;	100,00	
	Garantir cumprimento de carga horária por todos os profissionais da Atenção Básica	100,00	
	Assegurar a nossos usuários com transtornos o acesso a consultas com psiquiatra através de referência pelas ESF's do município	100,00	
	Instituir nas UBS's a coleta laboratorial para exames de sangue	100,00	
	Descentralizar para as Unidades Básicas de Saúde a regulação das consultas e exames especializados	100,00	
	Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	100,00	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para aquisição de transporte exclusivo para as ESF, ESB e Equipe Multiprofissional de forma a assegurar o desenvolvimento das atividades extramuros (visitas domiciliares e atividades educativas)	100	
	Assegurar nossas mulheres acesso rápido aos resultados dos exames citopatológicos	100,00	
	Pactuar em CIR a ampliação dos tetos de exames laboratoriais para o município	80,00	
	Implantar o Sistema de Informação próprio do SAMU 192	100,00	
	Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90	1	
	Assegurar o atendimento a gestantes de alto risco nos municípios de referência	100,00	
	Assegurar às UBS's do município o acesso aos exames de mama e PSA na rotina do serviço	100,00	
	Assegurar a 100% de nossos usuários acesso a fraldas geriátricas segundo protocolo estabelecido	100,00	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para dotar as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a assegurar atenção de qualidade, de acordo com o padrão definido pelo Ministério da Saúde	100,00	
	Assegurar a realização de testes rápidos para gravidez e IST's em 100% das UBS's do município	100,00	
	Ampliar a quantidade de exames de ultrassonografia para a população do município	60,00	
	Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100,00	
	Assegurar a manutenção sistemática dos equipamentos médico-hospitalares, de informática, material permanente e tecnologias existentes na Rede Assistencial do município	100,00	
	Garantir aos pacientes insulino-dependentes acesso ao aparelho de glicemia capilar	100,00	

	Assegurar aos usuários com dificuldade de locomoção atendimento domiciliar, por uma equipe multidisciplinar objetivando a promoção, prevenção e reabilitação de sua saúde	100,00	
	Garantir acesso a transporte para tratamento aos pacientes em TFD nos municípios de referência	100,00	
	Contratar serviço para manutenção sistemática das ambulâncias do município	1	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	100,00	
	Garantir cumprimento de carga horária por todos os profissionais da Atenção Básica	100,00	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para aquisição de transporte exclusivo para as ESF, ESB e Equipe Multiprofissional de forma a assegurar o desenvolvimento das atividades extramuros (visitas domiciliares e atividades educativas)	100	
	Ampliar o número de consultas odontológicas no município	100,00	
	Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90	1	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para dotar as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a assegurar atenção de qualidade, de acordo com o padrão definido pelo Ministério da Saúde	100,00	
	Descentralizar a distribuição das medicações psicotrópicas inerentes a Atenção Básica para as ESF's	100,00	
304 - Vigilância Sanitária	Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	100,00	
	Garantir cumprimento de carga horária por todos os profissionais da Atenção Básica	100,00	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para aquisição de transporte exclusivo para as ESF, ESB e Equipe Multiprofissional de forma a assegurar o desenvolvimento das atividades extramuros (visitas domiciliares e atividades educativas)	100	
	Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90	1	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para dotar as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a assegurar atenção de qualidade, de acordo com o padrão definido pelo Ministério da Saúde	100,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter infraestrutura adequada e condições necessárias para o bom desempenho e atuação do Conselho Municipal de Saúde, em cumprimento à resolução 453/CNS e à Lei 8.142/1990	100,00	
	Ampliar o acesso de nossas mulheres às consultas e exames especializados nos municípios de referência	100,00	
	Garantir cumprimento de carga horária por todos os profissionais da Atenção Básica	100,00	
	Instituir nas UBS's a coleta laboratorial para exames de sangue	100,00	
	Descentralizar para as Unidades Básicas de Saúde a regulação das consultas e exames especializados	100,00	
	Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	100,00	
	Garantir que todas as áreas do município tenham acesso às ações de prevenção e promoção executadas pela Vigilância em Saúde	100,00	
	Promover anualmente ações educativas sobre os benefícios das vacinas de rotina à população do município	8	
	Ampliar acesso dos usuários do SUS do município ao elenco de medicamentos da Assistência Farmacêutica de forma sistemática	100,00	
	Contratar Casa de Apoio em Teresina para acolher os pacientes encaminhados, bem como um profissional/pessoa para acolhimento e acompanhamento ao serviço de saúde a usuários em TFD;	100,00	
	Criar Comissão de Divulgação dentro do Conselho Municipal de Saúde, dando-lhe como responsabilidade a elaboração e a divulgação de boletins de todas as atividades de controle social por este desenvolvidas	12	
	Assegurar nossas mulheres acesso rápido aos resultados dos exames citopatológicos	100,00	
	Ampliar o número de consultas odontológicas no município	100,00	
	Ampliar as ações de combate às Arbovírus (Dengue, Chikungunia e Zika) no município	100,00	
	Assegurar a higienização das caixas d'água dos estabelecimentos públicos do município dentro das normas técnicas estabelecidas	100,00	

Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para aquisição de transporte exclusivo para as ESF, ESB e Equipe Multiprofissional de forma a assegurar o desenvolvimento das atividades extramuros (visitas domiciliares e atividades educativas)	100	
Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90	1	
Assegurar o atendimento a gestantes de alto risco nos municípios de referência	100,00	
Ampliar acesso de nossos usuários com transtornos, aos medicamentos controlados fornecidos pela Atenção Básica	100,00	
Assegurar às UBS's do município o acesso aos exames de mama e PSA na rotina do serviço	100,00	
Assegurar a 100% de nossos usuários acesso a fraldas geriátricas segundo protocolo estabelecido	100,00	
Realizar os ciclos pactuados atingindo no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	4	
Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para ampliação e/ou reforma de 100% das Unidades Básicas de Saúde do município, conforme necessidade, obedecendo aos padrões definidos pelo Ministério da Saúde, objetivando promover uma assistência de qualidade à população do município	100,00	
Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para dotar as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a assegurar atenção de qualidade, de acordo com o padrão definido pelo Ministério da Saúde	100,00	
Assegurar a realização de testes rápidos para gravidez e IST's em 100% das UBS's do município	100,00	
Instituir nas UBS's o Programa de Combate do Tabagismo	100,00	
Reduzir a Mortalidade prematura: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	2	
Descentralizar a distribuição das medicações psicotrópicas inerentes a Atenção Básica para as ESF's	100,00	
Realizar substituição periódica dos aparelhos médico-hospitalares e de informática utilizados na rotina das UBS's e pelos ACS's	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100,00	
Ampliar a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	100,00	
Ampliar a proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	90,00	
Assegurar atualização/ capacitações para todo o quadro de Recursos Humanos da Secretaria Municipal da Saúde	24	
Instalar grupos geradores nas UBS's do município, de forma a assegurar a continuidade dos serviços quando houver falta de energia para continuar assegurando a realização de vacinas e atendimentos odontológicos de rotina nestas UBS's	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100,00	
Implementar no município o programa TELESSAÚDE para dar suporte às equipes de profissionais na Atenção Primária à Saúde	100,00	
Ampliar a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	100,00	
Ampliar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes.	100,00	
Capacitar anualmente os profissionais da Atenção Primária, na abordagem e manejo de pacientes com transtornos mentais	100,00	
Assegurar a manutenção sistemática dos equipamentos médico-hospitalares, de informática, material permanente e tecnologias existentes na Rede Assistencial do município	100,00	
Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100,00	
Implementar as ações de apoio matricial com a Equipe Multiprofissional para as ESF's da Rede Assistencial do município	100,00	
Garantir aos pacientes insulino-dependentes acesso ao aparelho de glicemia capilar	100,00	
Manter a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	100,00	

	Realizar capacitações anualmente aos profissionais da Rede de Serviços de Saúde para a execução das ações de Vigilância em Saúde	8	
	Realizar anualmente capacitações dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias para o desenvolvimento de ações e serviços de Vigilância em Saúde de forma complementar e integrada	8	
	Ampliar a proporção de mulheres coleta de Citopatológico na APS	80,00	
	Assegurar aos usuários com dificuldade de locomoção atendimento domiciliar, por uma equipe multidisciplinar objetivando a promoção, prevenção e reabilitação de sua saúde	100,00	
	Ampliar a proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	80,00	
	Realizar curso de humanização no atendimento à 100% dos Trabalhadores da Saúde.	100,00	
	Ampliar a proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza Tipo B e Poliomielite Inativada	95,00	
	Ampliar a proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	
	Contratar serviço para manutenção sistemática das ambulâncias do município	1	
	Ampliar a razão de Exames Citopatológicos do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	1,00	
	Manter o nº de casos autóctones de Malária.	0	
	Manter o nº de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	0	
	Ampliar a razão de Exames de Mamografia de Rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,20	
	Implantar nas equipes de Saúde da Família o acolhimento com classificação de risco	100,00	
	Realizar Atendimentos Itinerantes/ano com ações efetivas de saúde nas comunidades mais carentes, seja através de campanhas ou ações continuadas	12	
	Ampliar a proporção de Parto Normal	70,00	
	Realizar 04 Mutirões/ano com ações efetivas de saúde nos bairros mais carentes, seja através de campanhas ou ações continuadas	16	
	Manter o nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	20,00	
	Realizar oficinas trimestrais com familiares, cuidadores e responsáveis, com temas relacionados a segurança do paciente no lar, promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação em domicílio	16	
	Manter a Taxa de Mortalidade Infantil.	0	
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	95,00	
	Manter o número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência	0	
	Ampliar o percentual de ações de Vigilância Sanitária no mínimo seis grupos consideradas necessárias a todos os municípios no ano	75,00	
	Ampliar a proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar a aplicação dos recursos, conforme plano de ação proposto, priorizando ações estratégicas de manutenção dos serviços de saúde, aquisição de insumos e fortalecimento da APS e dos serviços especializados implantados.	100,00	
	Garantir cumprimento de carga horária por todos os profissionais da Atenção Básica	100,00	
	Ampliar o número de consultas odontológicas no município	100,00	
	Realizar a cada 4 anos as Conferências de Saúde conforme recomenda a Lei 8.142/90	1	
	Captar recursos junto ao Ministério da Saúde e/ou de Emendas Parlamentares para dotar as Unidades Básicas de Saúde com equipamentos médico-hospitalares, odontológicos, mobiliários e tecnologias necessários a assegurar atenção de qualidade, de acordo com o padrão definido pelo Ministério da Saúde	100,00	
	Implantar nas equipes de Saúde da Família o acolhimento com classificação de risco	100,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	237.140,83	237.140,83	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	474.281,66
	Capital	N/A	3.533,28	3.533,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.066,56
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	6.397.410,10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.397.410,10
	Capital	N/A	N/A	520.305,82	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	520.305,82
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	19.976,90	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.976,90
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	86.153,62	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	86.153,62
	Capital	N/A	N/A	7.134,61	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.134,61
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 22/06/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- As metas e indicadores da Programação Anual de Saúde (PAS) referentes ao exercício de 2025 encontram-se sem apuração no período analisado. Dessa forma, a avaliação do cumprimento das metas, dos resultados alcançados e da execução das ações programadas será realizada de forma consolidada no Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025.
- Ressalta-se que as ações previstas na Programação Anual de Saúde permaneceram em execução ao longo do exercício, sendo monitoradas pela gestão municipal. A análise detalhada dos resultados e do alcance das metas será apresentada no RAG, instrumento responsável pela avaliação anual da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.993.985,82	3.007.997,31	76.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.078.133,13
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	600,00	76.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	959.155,00	1.035.905,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	2.993.985,82	3.008.597,31	152.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	959.155,00	7.114.038,13
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,99 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,88 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,90 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	13,42 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	33,09 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.281,35
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,14 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,24 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,62 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	75,24 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,04 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.193.951,43	1.193.951,43	1.689.094,56	141,47
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	20.777,67	20.777,67	1.000,00	4,81
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	18.227,04	18.227,04	7.000,00	38,40
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	536.224,22	536.224,22	764.222,77	142,52
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	618.722,50	618.722,50	916.871,79	148,19
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.992.608,28	11.992.608,28	16.973.955,90	141,54
Cota-Parte FPM	11.463.518,45	11.463.518,45	15.030.712,91	131,12
Cota-Parte ITR	2.097,58	2.097,58	2.716,67	129,51
Cota-Parte do IPVA	40.453,24	40.453,24	92.964,37	229,81
Cota-Parte do ICMS	485.682,86	485.682,86	1.847.415,76	380,37
Cota-Parte do IPI - Exportação	856,15	856,15	146,19	17,08
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	13.186.559,71	13.186.559,71	18.663.050,46	141,53

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.775.948,44	4.109.799,24	2.993.985,82	72,85	2.993.985,82	72,85	2.987.375,46	72,69	0,00
Despesas Correntes	1.665.105,13	3.998.955,93	2.993.985,82	74,87	2.993.985,82	74,87	2.987.375,46	74,70	0,00
Despesas de Capital	110.843,31	110.843,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	5.707,68	5.707,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.707,68	5.707,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	14.807,48	8.073,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	14.807,48	8.073,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	79.499,92	79.499,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	79.499,92	79.499,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.875.963,52	4.203.080,28	2.993.985,82	71,23	2.993.985,82	71,23	2.987.375,46	71,08	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.993.985,82	2.993.985,82	2.987.375,46
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.993.985,82	2.993.985,82	2.987.375,46
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	2.799.457,56		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	194.528,26	194.528,26	187.917,90
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,04	16,04	16,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	2.799.457,56	2.993.985,82	194.528,26	1.674.457,51	0,00	1.479.929,25	0,00	1.674.457,51	0,00	194.528,26
Empenhos de 2024	2.396.425,69	2.591.357,76	194.932,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194.932,07
Empenhos de 2023	1.968.570,23	2.062.790,35	94.220,12	0,00	0,82	0,00	0,00	0,00	0,00	94.220,94

Empenhos de 2022	2.015.046,13	2.320.578,91	305.532,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	305.532,78
Empenhos de 2021	1.591.470,09	1.643.106,90	51.636,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.636,81
Empenhos de 2020	1.182.391,69	1.373.189,33	190.797,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190.797,64
Empenhos de 2019	1.234.905,96	1.412.257,72	177.351,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177.351,76
Empenhos de 2018	1.121.040,05	1.334.382,48	213.342,43	0,00	9.304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222.646,43
Empenhos de 2017	1.041.991,80	1.224.988,93	182.997,13	0,00	9.073,06	0,00	0,00	0,00	0,00	192.070,19
Empenhos de 2016	1.155.946,35	1.215.451,89	59.505,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.505,54
Empenhos de 2015	945.968,65	1.124.205,97	178.237,32	0,00	49.229,81	0,00	0,00	0,00	0,00	227.467,13
Empenhos de 2014	937.465,01	1.034.786,56	97.321,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.321,55
Empenhos de 2013	869.542,27	1.034.022,87	164.480,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164.480,60

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.544.704,78	4.958.911,36	5.352.807,24	107,94
Provenientes da União	2.211.009,38	3.625.215,96	5.352.807,24	147,65
Provenientes dos Estados	1.333.695,40	1.333.695,40	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.544.704,78	4.958.911,36	5.352.807,24	107,94

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.325.985,06	6.221.619,12	3.084.147,31	49,57	3.381.464,82	54,35	4.549.486,31	73,12	-297.317,51
Despesas Correntes	2.965.037,90	5.833.430,10	3.084.147,31	52,87	3.381.464,82	57,97	4.147.946,31	71,11	-297.317,51
Despesas de Capital	360.947,16	388.189,02	0,00	0,00	0,00	0,00	401.540,00	103,44	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	14.269,22	14.269,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	14.269,22	14.269,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	15.696,17	15.696,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	15.696,17	15.696,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	59.930,72	181.357,65	0,00	0,00	0,00	0,00	17.419,00	9,60	0,00
Despesas Correntes	52.796,11	174.223,04	0,00	0,00	0,00	0,00	17.419,00	10,00	0,00
Despesas de Capital	7.134,61	7.134,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	179.384,42	163.231,47	1.035.905,00	634,62	959.155,00	587,60	0,00	0,00	76.750,00
Despesas Correntes	144.051,14	127.898,19	1.035.905,00	809,95	959.155,00	749,94	0,00	0,00	76.750,00
Despesas de Capital	35.333,28	35.333,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.595.265,59	6.596.173,63	4.120.052,31	62,46	4.340.619,82	65,81	4.566.905,31	69,24	-220.567,51

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.101.933,50	10.331.418,36	6.078.133,13	58,83	6.375.450,64	61,71	7.536.861,77	72,95	-297.317,51
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	19.976,90	19.976,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	30.503,65	23.769,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	59.930,72	181.357,65	0,00	0,00	0,00	0,00	17.419,00	9,60	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	258.884,34	242.731,39	1.035.905,00	426,77	959.155,00	395,15	0,00	0,00	76.750,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	5.471.229,11	10.799.253,91	7.114.038,13	65,88	7.334.605,64	67,92	7.554.280,77	69,95	-220.567,51
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.500.816,96	6.524.827,54	4.120.052,31	63,14	3.007.997,31	46,10	4.566.905,31	69,99	1.112.055,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	1.970.412,15	4.274.426,37	2.993.985,82	70,04	4.326.608,33	101,22	2.987.375,46	69,89	- 1.332.622,51

FONTE: SIOPS, Piauí06/02/26 14:19:52

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em 2025, o município de Joca Marques executou R\$ 7,1 milhões em ações e serviços de saúde, com prioridade para a Atenção Básica, que concentrou a maior parte dos investimentos. O percentual de aplicação de recursos próprios em saúde foi de 16,04%, acima do mínimo constitucional de 15%, demonstrando compromisso da gestão municipal com o fortalecimento do SUS, a manutenção dos serviços e a melhoria da assistência à população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- Durante o exercício de 2025, não houve registro de auditorias no Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) para o município de Joca Marques. A gestão municipal manteve suas ações em conformidade com os princípios da legalidade, transparência e responsabilidade na execução das políticas públicas e na aplicação dos recursos destinados à saúde.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise dos dados apresentados demonstra que o município de Joca Marques manteve, ao longo do exercício de 2025, a regularidade na execução das ações e serviços públicos de saúde, garantindo assistência à população por meio da Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e demais serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde.

Os indicadores assistenciais evidenciam expressiva produção das equipes de saúde, com destaque para as visitas domiciliares, atendimentos individuais, procedimentos e atendimentos odontológicos, refletindo o compromisso da gestão e dos profissionais com o acompanhamento contínuo das famílias e a ampliação do acesso aos serviços de saúde.

A rede física municipal permaneceu estruturada e adequada às necessidades da população, contando com estabelecimentos de saúde e equipes multiprofissionais que asseguram o desenvolvimento das ações de promoção, prevenção, assistência e vigilância em saúde. Os dados demográficos e epidemiológicos reforçam a importância da continuidade das ações voltadas ao controle das doenças crônicas não transmissíveis, das doenças respiratórias, infecciosas e parasitárias, bem como da assistência materno-infantil.

No aspecto financeiro, o município cumpriu o percentual mínimo constitucional de aplicação de recursos próprios em saúde, alcançando 16,04% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, acima do limite de 15% estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012. Esse resultado demonstra responsabilidade na gestão dos recursos públicos e compromisso com o fortalecimento do SUS.

Quanto à Programação Anual de Saúde (PAS), as metas e indicadores permaneceram sem apuração no período, sendo sua avaliação consolidada apresentada no Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025. Da mesma forma, não houve registro de auditorias no Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS), não sendo identificadas recomendações ou determinações a serem acompanhadas pela gestão municipal.

De forma geral, os resultados alcançados durante o exercício de 2025 evidenciam o empenho da gestão municipal na manutenção e qualificação dos serviços de saúde, no fortalecimento da Atenção Primária e na melhoria contínua das condições de saúde da população de Joca Marques, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

LUANDA SINTIA OLIVEIRA SILVA SANTANA
Secretário(a) de Saúde
JOCA MARQUES/PI, 2025



SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOCA MARQUES - PI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO Política Municipal de Assistência Social **Exercício: 2025**

Campo	Informação
Município	Joca Marques - Piauí
Código IBGE	2205458
Prefeita	Fabianna Spindola Marques [2025]
Gestora municipal da Assistência Social	Maria Esperança Araújo Silva
Coordenadoria do CRAS	Francisca Alice Clarindo Caldas
Período de referência	[PREENCHER: janeiro a dezembro de 2025]
Data de elaboração	15 de janeiro de 2026

Fonte: IBGE Cidades e Estados; Portal da Prefeitura Municipal de Joca Marques-PI.

Joca Marques - PI
JANEIRO/2026



SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Sumário

1. Apresentação
2. Metodologia de elaboração
3. Fundamentação legal e normativa
4. Caracterização municipal e diagnóstico territorial
5. Estrutura da Secretaria Municipal de Assistência Social e da rede SUAS
6. Gestão do Cadastro Único, Programa Bolsa Família e benefícios de transferência de renda
7. Proteção Social Básica: CRAS, PAIF e SCFV
8. Programa Criança Feliz / Primeira Infância no SUAS
9. Benefícios eventuais e provisões socioassistenciais
10. Ações coletivas, campanhas, palestras e articulação intersetorial
11. Controle social e participação popular
12. Gestão do trabalho, educação permanente e apoio técnico
13. Gestão orçamentária e financeira
14. Monitoramento, avaliação e resultados
15. Avanços, desafios e recomendações para o próximo exercício
16. Considerações finais
17. Anexos - tabelas de preenchimento
18. Referências e fontes de consulta



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Apresentação

O presente Relatório de Gestão tem por finalidade registrar, sistematizar e avaliar as principais ações, serviços, programas, projetos, benefícios, atividades coletivas, atendimentos individualizados, encaminhamentos, visitas domiciliares, ações intersetoriais e resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Joca Marques - PI no exercício de 2025. O documento foi estruturado para subsidiar a prestação de contas da gestão, o acompanhamento do Conselho Municipal de Assistência Social, o planejamento da política pública e a transparência das ações desenvolvidas junto à população usuária do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

A Secretaria Municipal de Assistência Social atua na coordenação da política pública de assistência social no território, com a finalidade de garantir proteção social, acesso a direitos, acolhida, orientação, acompanhamento familiar e articulação com a rede socioassistencial e intersetorial. A execução do relatório deve considerar informações extraídas dos sistemas oficiais, dos registros administrativos locais, do RMA/Prontuário SUAS, do Cadastro Único, dos relatórios do CRAS, do controle de benefícios eventuais e das informações financeiras do Fundo Municipal de Assistência Social.

2. Metodologia de elaboração

A elaboração do relatório combinou análise documental, consulta a bases oficiais e consolidação dos registros administrativos produzidos pela gestão municipal. A equipe organizou a coleta em três etapas: levantamento das informações públicas e oficiais; consolidação dos dados de atendimento, serviços e benefícios; e análise qualitativa dos avanços, fragilidades, desafios e prioridades da seguinte forma:.

Etapa	Procedimento recomendado	Responsável	Fonte/Instrumento
1	Atualizar dados demográficos, socioeconômicos e institucionais do município.	ASSESSORIA TÉCNICA COORDENAÇÃO DO CRAS	IBGE, Prefeitura, MDS, Siconfi, DATASUS, Censo SUAS.
2	Consolidar atendimentos individualizados, visitas, encaminhamentos e acompanhamentos familiares.	COORDENAÇÃO DO CRAS E EQUIPE TÉCNICA	RMA, Prontuário SUAS, relatórios mensais do CRAS, fichas de atendimento.
3	Consolidar ações coletivas, palestras, campanhas, reuniões e oficinas.	COORDENAÇÃO DO CRAS E EQUIPE TÉCNICA	Relatórios técnicos, listas de presença, registros fotográficos, atas.
4	Levantar quantitativos de Cadastro Único, Bolsa Família, BPC e condicionalidades.	COORDENAÇÃO DO CRAS E EQUIPE TÉCNICA	RI Social/MDS, CECAD, SIBEC/V7, Sistema PBF na Saúde/Educação.
5	Consolidar execução financeira por fonte de recurso.	ASSESSORIA TÉCNICA E SECRETARIA DE FINANÇAS, CONTABILIDADE	Balancetes, FMAS, demonstrativos, Siconfi, extratos bancários, SIGTV/FNAS.
6	Submeter o relatório à validação interna e ao Conselho Municipal de Assistência Social.	ORGÃO GESTOR E CMAS	Ata, parecer, resolução ou despacho.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3. Fundamentação legal e normativa

A política de assistência social é uma política pública de seguridade social não contributiva, organizada por meio do SUAS e executada de forma descentralizada e participativa. Para fins de relatório de gestão, devem ser observados os marcos legais e normativos abaixo, além das leis municipais e normas locais vigentes.

Norma/Referência	Conteúdo aplicado ao relatório	Como utilizar no relatório
Constituição Federal de 1988	Seguridade social, proteção social, direitos sociais e dever do Estado.	Basear a apresentação da assistência social como direito e política pública.
Lei nº 8.742/1993 - LOAS	Organização da Assistência Social; proteção social; benefícios, serviços, programas e projetos.	Fundamentar a atuação da gestão municipal, do CMAS e do FMAS.
Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004	Diretrizes da proteção social básica e especial, territorialização e matricialidade sociofamiliar.	Relacionar ações do CRAS, PAIF, SCFV e benefícios ao território.
NOB/SUAS - Resolução CNAS nº 33/2012	Organização e gestão do SUAS, responsabilidades dos entes e instrumentos de gestão.	Organizar capítulos sobre planejamento, monitoramento, financiamento e controle social.
Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Resolução CNAS nº 109/2009	Padronização dos serviços socioassistenciais, objetivos, público e provisões.	Descrever PAIF, SCFV e demais ofertas conforme nomenclatura oficial.
Normativas sobre Benefícios Eventuais	Regulação municipal, critérios, provisões e formas de concessão.	Registrar tipos, quantidades, público atendido e critérios usados.
Normativas do Cadastro Único e Programa Bolsa Família	Gestão de cadastros, benefícios, condicionalidades, averiguação e atualização cadastral.	Registrar busca ativa, atualização, atendimento e gestão das condicionalidades.
Legislação orçamentária municipal: PPA, LDO e LOA	Planejamento e execução dos recursos da assistência social.	Relacionar metas, fontes de recurso e execução financeira do FMAS.

Fonte: Lei nº 8.742/1993; Resolução CNAS nº 109/2009; Resolução CNAS nº 33/2012; demais normas federais, estaduais e municipais vigentes.

4. Caracterização municipal e diagnóstico territorial

A caracterização municipal apresenta elementos demográficos, territoriais, sociais e econômicos que influenciam o planejamento da política de assistência social em Joca Marques - PI. Os dados abaixo foram organizados a partir de fontes oficiais.

Indicador	Dado de referência	Ano	Fonte
Código do município	2205458	Atual	IBGE
Gentílico	jocamarquense	Atual	IBGE
Área territorial	169,005 km ²	2025	IBGE
População no último Censo	5.394 pessoas	2022	IBGE
Densidade demográfica	31,92 hab/km ²	2022	IBGE



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Indicador	Dado de referência	Ano	Fonte
População estimada	5.552 pessoas	2025	IBGE
Escolarização de 6 a 14 anos	95,21%	2022	IBGE
IDHM	0,504	2010	PNUD/IBGE
Mortalidade infantil	58,82 óbitos por mil nascidos vivos	2023	DATASUS/IBGE
Receitas brutas realizadas	R\$ 35.913.208,79	2024	Siconfi/IBGE
Despesas brutas empenhadas	R\$ 36.834.379,01	2024	Siconfi/IBGE
PIB per capita	R\$ 10.775,79	2023	IBGE

Fonte: IBGE Cidades e Estados - Joca Marques (PI), consulta realizada em 08/06/2026.

A leitura desses indicadores permite observar que o município possui pequeno porte populacional, característica que deve orientar a organização territorial das ofertas do SUAS, a busca ativa de famílias em situação de vulnerabilidade, o fortalecimento dos serviços do CRAS e a integração com saúde, educação, agricultura, habitação, conselho tutelar, sistema de justiça e demais políticas públicas.

Dimensão do diagnóstico	Aspectos a analisar	Fontes
Território	Zona urbana, comunidades rurais, acessibilidade, distância até equipamentos públicos.	Prefeitura, CRAS, ACS, mapas locais.
Vulnerabilidade social	Famílias em pobreza/extrema pobreza, desemprego, insegurança alimentar, moradia precária.	Cadastro Único, CRAS, busca ativa.
Crianças e adolescentes	Demandas de proteção, convivência, evasão escolar, trabalho infantil, violência.	Conselho Tutelar, Educação, Saúde, CRAS.
Pessoas idosas	BPC, SCFV, situações de isolamento, negligência e dependência.	CRAS, UBS, Cadastro Único, BPC.
Pessoas com deficiência	Acesso a BPC, transporte, atendimento domiciliar, inclusão nos serviços.	CRAS, INSS, Saúde, Educação.
Mulheres e famílias	Violência doméstica, chefia feminina, gestantes, benefícios eventuais, grupos.	CRAS, Saúde, Rede de proteção.
Segurança alimentar	Demandas por cestas, hortas, PAA, cestas verdes, ações de SAN.	SMAS, Agricultura, CAISAN, CRAS.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

5. Estrutura da Secretaria Municipal de Assistência Social e da rede SUAS

A Secretaria Municipal de Assistência Social é responsável pela coordenação, planejamento, execução, monitoramento e avaliação da política de assistência social no município, articulando serviços, programas, benefícios e ações voltadas à proteção social das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Unidade/Setor	Responsável	Contato	Horário/Funcionamento	Principais atribuições
Secretaria de Assistência Social	Maria Esperança Araújo Silva	86 98149-3245 / smasjoca@gmail.com	08h às 13h	Planejar, organizar e articular políticas de assistência social, cidadania, direitos humanos, habitação e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.
Coordenadoria do CRAS	Francisca Alice Clarindo Caldas	86 98151-0578 / smasjoca@gmail.com	08h às 13h	Coordenar o CRAS e garantir a oferta de proteção social básica às famílias e indivíduos no território.
Cadastro Único / Bolsa Família	Francimar Gomes Francisca Neta Mateus	86 98117-2964	08h às 13h	Atendimento, inclusão, atualização cadastral, averiguação, revisão cadastral, gestão de benefícios e orientação às famílias.
Equipe técnica de referência	Lilian Boiba Maria Claudia França	86 9928-0219	08h às 17h	Acolhida, escuta qualificada, atendimento individualizado, acompanhamento PAIF, visitas domiciliares e encaminhamentos.
Equipe administrativa	Maria Gabriele dos Santos		08h às 17h	Apoio administrativo, registros, controles, protocolos, prestações de contas e organização documental.

Fonte: Portal da Prefeitura Municipal de Joca Marques-PI.

Equipamento/Serviço	Endereço/território de abrangência	Público prioritário	Serviços/ações ofertados
CRAS	Rua Raimundo Rita nº Centro Joca Marques	Famílias em vulnerabilidade social, beneficiários do PBF, pessoas idosas, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, gestantes e demais usuários.	PAIF, SCFV, atendimento individual, grupos, visitas, encaminhamentos, Cadastro Único, orientação sobre benefícios.
Cadastro Único	Rua Raimundo Rita nº Centro Joca Marques	Famílias de baixa renda e públicos prioritários.	Inclusão, atualização, averiguação, revisão, orientação e busca ativa.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Equipamento/Serviço	Endereço/território de abrangência	Público prioritário	Serviços/ações ofertados
SCFV		Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos conforme grupos existentes.	Atividades de convivência, fortalecimento de vínculos, oficinas e ações socioeducativas.
Programa Criança Feliz	Rua Raimundo Rita nº Centro Joca Marques	Gestantes e crianças na primeira infância conforme critérios do programa.	Visitas domiciliares, orientação às famílias e articulação com saúde e educação.
Benefícios Eventuais	Rua Raimundo Rita nº Centro Joca Marques	Famílias em situação de vulnerabilidade temporária, calamidade, nascimento, morte ou emergência social.	Concessão conforme legislação municipal e avaliação técnica.

6. Gestão do Cadastro Único, Programa Bolsa Família e benefícios de transferência de renda

O Cadastro Único é instrumento fundamental para identificação e caracterização das famílias de baixa renda, sendo base para acesso a programas sociais federais, estaduais e municipais. No âmbito da gestão municipal, o acompanhamento do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família deve incluir atendimento às famílias, atualização cadastral, busca ativa, averiguação, revisão cadastral, gestão de benefícios, acompanhamento das condicionalidades e articulação com a rede intersetorial.

Fonte: MDS/SAGICAD: RI Social, CECAD 2.0/Portal Analítico, Relatório Bolsa Família e Cadastro Único no seu Município.

Ação de gestão	Descrição da ação realizada	Quantidade	Público alcançado	Resultado/encaminhamento
Busca ativa	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
Atualização cadastral	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
Averiguação cadastral	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
Revisão cadastral	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
Orientações sobre bloqueio/suspensão/cancelamento	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
Articulação das condicionalidades de saúde	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
Articulação das condicionalidades de educação	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
Atendimento a públicos prioritários/GPTE	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

7. Proteção Social Básica: CRAS, PAIF e SCFV

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, promover o acesso a direitos e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade. O CRAS é a unidade pública estatal de referência para a oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e para a articulação da rede de proteção social básica no território.

Oferta/Serviço	Objetivo	Público atendido	Principais atividades no ano	Dados a preencher
PAIF	Acompanhar e fortalecer famílias em vulnerabilidade social, prevenindo rupturas de vínculos e agravamentos.	Famílias referenciadas ao CRAS.	Acolhida, atendimento individual, visitas, grupos, orientação e encaminhamentos.	Famílias acompanhadas: [PREENCHER]; Atendimentos: [PREENCHER].
SCFV	Complementar o PAIF por meio de grupos e atividades de convivência.	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, conforme grupos ativos.	Encontros, oficinas, rodas de conversa, atividades culturais, recreativas e socioeducativas.	Grupos: [PREENCHER]; Participantes: [PREENCHER].
Atendimento individualizado	Realizar acolhida, escuta qualificada, orientação social e encaminhamentos.	Usuários e famílias que buscam o CRAS/SMAS.	Atendimentos técnicos e administrativos registrados.	Total anual: [PREENCHER].
Visita domiciliar	Conhecer a realidade familiar, realizar acompanhamento e subsidiar pareceres/encaminhamentos.	Famílias em acompanhamento, idosos, PcD, gestantes e usuários com dificuldade de acesso.	Visitas técnicas, busca ativa, acompanhamento do PCF e demandas judiciais.	Total anual: [PREENCHER].
Encaminhamentos	Garantir acesso a outras políticas públicas e órgãos de defesa de direitos.	Famílias e indivíduos atendidos.	Encaminhamentos ao INSS, saúde, educação, conselho tutelar, justiça e rede local.	Total anual: [PREENCHER].

Tipo de registro do CRAS/PAIF	Quantidade no ano	Documentos comprobatórios
Famílias referenciadas ao CRAS	2500	RMA, Cadastro Único, Prontuário SUAS.
Famílias em acompanhamento pelo PAIF	79	Prontuário SUAS, Plano de Acompanhamento Familiar.
Novas famílias inseridas no acompanhamento	20	RMA, relatórios internos.
Famílias desligadas do acompanhamento	07	Relatórios técnicos, prontuários.
Atendimentos individualizados	1824	Fichas, RMA, sistema local.
Visitas domiciliares	77	Relatórios de visita.
Encaminhamentos ao INSS/BPC	16	Encaminhamentos, protocolos, orientações.
Encaminhamentos à rede	28	Guias, ofícios, contrarreferências.
Estudos de caso	07	Atas, relatórios técnicos, registros intersetoriais.
Relatórios sociais/pareceres	290	Relatórios e pareceres arquivados.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

8. Programa Criança Feliz / Primeira Infância no SUAS

O Programa Criança Feliz, quando executado no município, integra a proteção social básica e fortalece o acompanhamento de gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias, por meio de visitas domiciliares, orientação às famílias e articulação intersetorial com saúde, educação e demais políticas públicas.

Indicador do Programa Criança Feliz	Quantidade/Resultado	Fonte
Meta pactuada de atendimento	150	Termo de aceite/plano local.
Famílias acompanhadas	150	Sistema e relatórios do programa.
Gestantes acompanhadas	12	Sistema e relatórios do programa.
Crianças de 0 a 3 anos acompanhadas		Sistema e relatórios do programa.
Crianças beneficiárias do BPC acompanhadas	[PREENCHER]	Sistema e relatórios do programa.
Visitas domiciliares realizadas		Relatórios dos visitadores/sistema.
Encaminhamentos realizados pela equipe	05	Relatórios/contrarreferência.
Reuniões de supervisão técnica	09	Atas/relatórios.

9. Benefícios eventuais e provisões socioassistenciais

Os benefícios eventuais são provisões suplementares e provisórias prestadas aos cidadãos e famílias em razão de nascimento, morte, vulnerabilidade temporária, calamidade pública ou outras situações previstas em legislação municipal e normativas do SUAS. A concessão deve observar critérios objetivos, avaliação técnica, registro administrativo e controle financeiro.

Tipo de benefício/provisão	Quantidade concedida	Público prioritário
Auxílio natalidade / kit enxoval	37	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social
Auxílio funeral	---	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social
Cesta básica / benefício alimentação	200	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social
Passagem / deslocamento	---	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social
Documentação civil	---	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social
Aluguel social / moradia temporária	---	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social
Situação de calamidade/emergência	---	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social
Outros	----	Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

10. Ações coletivas, campanhas, palestras e articulação intersetorial

As ações coletivas e intersetoriais ampliam o alcance da proteção social, fortalecem a prevenção de riscos, promovem informação qualificada e articulam a rede para atendimento integral das famílias. Devem ser registradas por tema, público, local, parceiros, número de participantes e resultados.

Ação/campanha/palestra	Mês/período	Público-alvo	Parceiros
Campanha 18 de Maio - enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes	MAIO/2025	CRIANÇAS, ADOLESCENTES, PAIS, ESCOLAS, COMUNIDADE EM GERAL	PREFEITURA SEC MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Agosto Lilás - prevenção à violência contra a mulher	AGOSTO 2025	IDOS DO SCFV	PREFEITURA
Ações com gestantes e primeira infância	AGOSTO/2025	GESTANTES	PREFEITURA E SEC. MUNICIPAL DE SSAUDE
Atividades com pessoas idosas / SCFV	JUNHO /AGOSTO/OUTUBRO /DEZEMBRO	IDOSOS DO SCFV	SEC. MUNICIPAL DE SAUDE PREFEITURA
Cursos/oficinas de geração de renda	SETEMBRO	MULHERES / HOMENS BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA	PREFEITURA SENAR

Observação: Inserir registros fotográficos, listas de presença e materiais de divulgação das campanhas no anexo do relatório.

11. Controle social e participação popular

O controle social é componente essencial do SUAS. O relatório deve registrar o funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, a análise de planos, prestações de contas, relatórios, demonstrativos, benefícios eventuais, cofinanciamento e demais matérias deliberadas no exercício.

Instância/atividade	Quantidade	Documentos comprobatórios
Reuniões ordinárias do CMAS	9	Atas, listas de presença.
Reuniões extraordinárias do CMAS	01	Atas, listas de presença.
Resoluções publicadas	03	Resoluções, publicações.
Pareceres/aprovações de prestação de contas	11	Pareceres e resoluções.
Conferências, fóruns ou audiências públicas	01	Relatórios, atas e fotos.
Capacitações dos conselheiros	00	Certificados, listas de presença.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

12. Gestão do trabalho, educação permanente e apoio técnico

A gestão do trabalho no SUAS envolve a composição de equipes, vínculos, formação continuada, condições de trabalho, organização dos processos e valorização dos trabalhadores. O relatório deve evidenciar os recursos humanos disponíveis e as ações de qualificação realizadas.

Cargo/função	Quantidade	Vínculo	Carga horária	Lotação
Secretária municipal	01	COMISSIONADO	40 H	SMAS
Coordenador(a) do CRAS	01	COMISSIONADO	40 H	CRAS
Assistente social	02	CONTRATO	30 H	CRAS/SMAS
Psicólogo(a)	01	CONTRATO	30 H	CRAS/SMAS
Orientador(a) social	04	CONTRATO	20 H	SCFV
Entrevistador(a) CadÚnico	03	CONTRATO	30 H	CadÚnico
Visitador(a) PCF	03	CONTRATO	20 H	PCF
Supervisor(a) PCF	01	CONTRATO	20 H	PCF
Auxiliar administrativo	02	CONTRATO	30 H	SMAS/CRAS
Motorista/apoio operacional	02	CONTRATO	30H	SMAS/CRAS

Formação/capacitação	Tema	Data/período	Participantes	Instituição/parceiro	Aplicação prática na gestão
[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]
[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]	[PREENCHER]

13. Gestão orçamentária e financeira

A gestão financeira da assistência social deve demonstrar o planejamento, a origem dos recursos, a execução orçamentária e financeira, a compatibilidade com os serviços ofertados e o controle por meio do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

14. Monitoramento, avaliação e resultados

O monitoramento deverá demonstrar o desempenho da gestão no alcance das metas, a cobertura dos serviços, a regularidade dos registros, a qualidade do atendimento, os resultados obtidos e os pontos que necessitam de aprimoramento.

Meta/indicador	Meta prevista	Resultado alcançado
Atendimentos individualizados no CRAS	2.500	2.513
Famílias acompanhadas pelo PAIF	80	79
Visitas domiciliares	77	80
Participantes do SCFV	65	80
Benefícios eventuais concedidos	250	237
Famílias atualizadas no Cadastro Único	1000	952
Ações coletivas/campanhas realizadas	1000	925
Reuniões do CMAS e deliberações	12	09

15. Avanços, desafios e recomendações para o próximo exercício

15.1 Avanços identificados:

- Regularidade dos atendimentos no CRAS.
- Ampliação da busca ativa das famílias vulneráveis.
- Atualização de cadastros no Cadastro Único.
- Acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família.
- Realização de palestras e campanhas socioeducativas.
- Fortalecimento do PAIF.
- Retomada ou continuidade dos grupos do SCFV.
- Atendimento a idosos, crianças, adolescentes e mulheres.
- Concessão de benefícios eventuais.
- Melhoria nos registros e relatórios de atendimento.
- Maior articulação com saúde, educação, Conselho Tutelar e demais políticas públicas.
- Apoio às famílias em situação de vulnerabilidade temporária.
- Encaminhamentos para emissão de documentos civis.
- Acompanhamento de famílias em descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família.
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Assistência Social.
- Participação da equipe em capacitações, reuniões técnicas ou orientações do SUAS.
- Organização de fluxos internos entre Secretaria, CRAS e Cadastro Único.
- Melhoria no planejamento das ações anuais.
- Realização de ações descentralizadas em comunidades rurais, se houver.
- Fortalecimento da política de assistência social como direito da população e não como favor



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os avanços registrados evidenciam o esforço da gestão municipal em qualificar a oferta dos serviços socioassistenciais, ampliar o acesso das famílias aos direitos sociais e fortalecer a política de assistência social como política pública essencial no município de Joca Marques-PI

15.2 Desafios e fragilidades

- **Atualização cadastral e busca ativa das famílias vulneráveis:** manutenção de estratégia contínua de localização, orientação e atualização das famílias inscritas no Cadastro Único, especialmente aquelas residentes em áreas rurais, comunidades mais distantes, famílias com crianças pequenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência, beneficiários do BPC e famílias em descumprimento de condicionalidades.
- **Qualificação dos registros técnicos e administrativos:** necessidade de padronizar fichas, relatórios, prontuários, listas de presença, encaminhamentos, visitas domiciliares, atendimentos individualizados e atividades coletivas, garantindo que os dados registrados correspondam de forma fidedigna à realidade do atendimento prestado.
- **Fortalecimento do PAIF e do acompanhamento familiar:** desafio de ampliar a capacidade de acompanhamento sistemático das famílias em situação de vulnerabilidade, evitando que o CRAS seja percebido apenas como local de solicitação de benefícios, e reforçando sua função preventiva, protetiva, orientadora e articuladora da rede.
- **Regularidade das ações coletivas e do SCFV:** necessidade de assegurar calendário contínuo de grupos, oficinas, palestras, campanhas e atividades intergeracionais, com atenção especial a crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas e famílias acompanhadas pelo PAIF, respeitando a capacidade instalada do município.
- **Benefícios eventuais com critérios, fluxo e registro qualificado:** aprimorar a regulamentação, a avaliação técnica, a disponibilidade orçamentária, o controle de concessões e a comprovação documental dos benefícios eventuais, evitando práticas meramente assistencialistas e fortalecendo a lógica de direito socioassistencial.
- **Articulação intersetorial e fluxos de referência:** necessidade de consolidar fluxos com saúde, educação, conselho tutelar, agricultura, habitação, sistema de justiça, segurança alimentar e demais políticas públicas, especialmente para situações de negligência, insegurança alimentar, violência, violação de direitos, evasão escolar e vulnerabilidade agravada.
- **Estrutura física, logística e equipe de referência:** desafio de manter condições adequadas de atendimento, deslocamento para visitas domiciliares, sigilo profissional, acessibilidade, equipamentos, internet, materiais de expediente e equipe compatível com as demandas locais, observando os parâmetros do SUAS para município de Pequeno Porte I.
- **Controle social e participação popular:** necessidade de fortalecer o funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social, garantindo reuniões regulares, análise dos instrumentos de gestão, capacitação de conselheiros, registro em ata, acompanhamento do Fundo Municipal e participação dos usuários na avaliação da política.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

15.3 Recomendacoes

Recomendação	Justificativa	Prazo sugerido	Responsável	Indicador de acompanhamento
Fortalecer o registro mensal dos atendimentos do CRAS e do Cadastro Único.	Melhorar a consistência das informações para planejamento, monitoramento, prestação de contas e alimentação dos sistemas oficiais.	1º trimestre e rotina mensal.	Gestão da SMAS, Coordenação do CRAS e Coordenação do Cadastro Único.	Planilha mensal consolidada; RMA/relatórios atualizados; número de atendimentos e encaminhamentos registrados.
Ampliar a busca ativa de famílias em vulnerabilidade social e públicos prioritários.	Garantir acesso a direitos, atualização cadastral e identificação de famílias em maior risco social, inclusive em áreas rurais e comunidades distantes.	Ação permanente, com cronograma bimestral.	Equipe do CRAS, Cadastro Único, visitantes, ACS/ESF e rede intersetorial.	Número de ações de busca ativa; famílias localizadas; cadastros atualizados; visitas domiciliares realizadas.
Organizar fluxo de concessão e controle dos benefícios eventuais.	Assegurar transparência, critérios objetivos, avaliação técnica, comprovação documental e controle financeiro das concessões.	1º semestre.	Gestão da SMAS, equipe técnica, FMAS, setor contábil e CMAS.	Fluxo regulamentado; fichas padronizadas; relatórios mensais; deliberação/apreciação pelo CMAS, quando couber.
Realizar planejamento anual de ações coletivas, PAIF, SCFV e campanhas.	Prevenir situações de risco, fortalecer vínculos familiares e comunitários e organizar o trabalho social com famílias durante todo o ano.	Até março, com revisão trimestral.	Gestão da SMAS, Coordenação do CRAS, orientadores sociais e equipe técnica.	Calendário anual aprovado; listas de presença; registros fotográficos; número de participantes e ações executadas.
Fortalecer a articulação intersetorial com saúde, educação, conselho tutelar e sistema de justiça.	Aprimorar estudos de caso, encaminhamentos, contrarreferência e resposta integrada às situações de vulnerabilidade, risco e violação de direitos.	Reuniões trimestrais e sempre que houver demanda complexa.	Gestão da SMAS, CRAS, rede municipal, Conselho Tutelar e órgãos parceiros.	Atas de reuniões; fluxos pactuados; encaminhamentos monitorados; respostas de contrarreferência registradas.
Capacitar equipes e conselheiros do SUAS.	Qualificar atendimento, registros, controle social, gestão financeira, ética, sigilo profissional e trabalho social com famílias.	Semestral.	Gestão da SMAS, CMAS e parceiros técnicos.	Número de capacitações; listas de presença; certificados; temas trabalhados; deliberações do CMAS acompanhadas.
Fortalecer o acompanhamento familiar no PAIF.	Evitar atendimento apenas pontual ou emergencial e ampliar a atuação preventiva do CRAS junto às famílias mais vulneráveis.	Permanente, com avaliação mensal da equipe.	Equipe de referência do CRAS e Coordenação da Proteção Social Básica.	Número de famílias acompanhadas; planos de acompanhamento; visitas; retornos; desligamentos qualificados.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Recomendação	Justificativa	Prazo sugerido	Responsável	Indicador de acompanhamento
Mapear demandas da Proteção Social Especial e pactuar fluxos regionais.	Como município de Pequeno Porte I, a prioridade é manter fluxos de referência e contrarreferência com CREAS regional ou equipamento pactuado, avaliando serviço municipal especializado apenas se a demanda justificar.	2º semestre e revisão anual.	Gestão da SMAS, CRAS, CMAS, CREAS regional/equipamento de referência e rede de garantia de direitos.	Relatório de situações de violação de direitos; fluxo PSE pactuado; registros de encaminhamento e acompanhamento.



SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

16. Considerações finais

O presente Relatório de Gestão evidencia o compromisso da Secretaria Municipal de Assistência Social de Joca Marques - PI com a organização, execução, monitoramento e avaliação da política de assistência social no município. As ações desenvolvidas no exercício de 2025 demonstram a relevância do SUAS na proteção às famílias, no fortalecimento de vínculos, no acesso a benefícios, na promoção da cidadania e na articulação da rede de atendimento.

Após o preenchimento dos dados quantitativos e a validação documental, este relatório deverá compor o acervo institucional da Secretaria e subsidiar a prestação de contas, o planejamento do exercício seguinte, o diálogo com o Conselho Municipal de Assistência Social e a transparência perante a população.

Joca Marques - PI, 15 de janeiro de 2026.

Gestor(a) Municipal de Assistência Social

Coordenação do CRAS

Presidência do CMAS

Prefeita Municipal



SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

17. Referências e fontes de consulta

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 - Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS. Planalto.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS. Relatório de Informações Sociais - RI Social; Relatório Bolsa Família e Cadastro Único no seu Município; CECAD 2.0/Portal Analítico do Cadastro Único.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 33, de 12 de dezembro de 2012 - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS.

IBGE. Cidades e Estados: Joca Marques - PI. Indicadores municipais consultados em 08/06/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOCA MARQUES - PI. Portal oficial: secretarias, responsáveis, contatos e informações institucionais consultadas em 08/06/2026.

MDS. Notícia: MDS entrega 53 vans acessíveis para fortalecer assistência social no Piauí, publicada em 01/04/2026 e atualizada em 04/06/2026.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Joca Marques





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

16:44



Posts





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**





SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

INCLUSÃO ITINERANTE JOCA MARQUES

 **14 de março de 2025**

 **Rua Raimundo Rita, 289, Centro**

 **14h às 18h**

SERVIÇOS:

- ▶ Passe Livre Intermunicipal
- ▶ Passe Livre Cultura
- ▶ Carteira de Identificação do Autista
- ▶ Nova Carteira de identidade Nacional
- ▶ Orientações Socioassistenciais





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**



Joca Marques





SECRETARIA MUNICIPAL DE **ASSISTÊNCIA SOCIAL**



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE
JOCA MARQUES
Governando para o povo

– CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido ao cenário financeiro em que passa o Brasil e em especial o município de Joca Marques - PI, com certeza teve grande impacto nas finanças de nosso município, a Prefeitura, durante o exercício buscou medidas para enfrentar o momento de turbulência fiscal e manter os serviços básicos do município em pleno funcionamento.

Diante dos desafios enfrentado, a Gestão Municipal foi buscar o equilíbrio financeiro e o equilíbrio fiscal, pois o município vive basicamente com o repasse do FPM.

Embora tenha enfrentado desafio de buscar alternativas para enfrentamento da escassez de recursos, obtivemos bom resultado promissor. Mantivemos nossas obrigações em dias, onde conseguimos gerir a crise financeira, houve melhora na qualidade dos serviços públicos prestados, no qual buscou dar mais transparência as ações da administração e resgatando alta estima e credibilidade diante da população, servidores, fornecedores, sociedade civil organizada e demais órgãos.

No tocante a execução Orçamentária e Financeira, tivemos grande parceria dos setores administrativos e muito comprometimento da atual gestão em equilibrar a receita e despesa foram decisivos para o êxito alcançado ao final do exercício.

Quanto a Gestão Municipal, foram aplicados com Saúde o equivalente a 16,04%; com Educação, em 25,05% e despesa com pessoal e encargos, em 50,03%, conforme observado nos anexos da LRF encaminhados ao TCE-PI, e demais publicações.

Fabianna Spindola Marques
Fabianna Spindola Marques

Prefeita Municipal

NOTA EXPLICATIVA

Certifico que a Prefeitura Municipal de Joca Marques - PI utilizou e aplicou todas as normas e procedimentos contábeis em cumprimento a Lei nº 4.320/64, a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 e a Resolução nº 039/2015 do Tribunal de Contas do Estado do Piauí – TCE, durante todo no exercício financeiro de 2025 e buscando de maneira satisfatória a utilização dos novos procedimentos em conformidade com o novo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, inclusive utilizando-se de relatórios técnicos de medidas a serem inseridas na administração municipal, publicados no Diário Oficial dos Municípios e também no site do TCE-PI no link DOCUMENTAÇÃO/WEB.

Fabianna Spindola Marques
Fabianna Spindola Marques
Prefeita Municipal